



 **Port of
Rotterdam**

 **zpe**
ceará

SETOR I

 **CEARÁ**
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO E TRABALHO

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE

2021

Sumário

1

ZPE CEARÁ

- ✓ Principais Números da ZPE Ceará
- ✓ Linha do tempo
- ✓ Iniciativas Externas
- ✓ Participações em Associações

2

GOVERNANÇA E INTEGRIDADE

- ✓ Ética e Integridade
- ✓ Princípio da precaução
- ✓ Conformidade Socioeconômica
- ✓ Transparência - impactos socioambientais

3

AMBIENTE DE NEGÓCIOS

- ✓ Cadeia de fornecimento
- ✓ Desenvolvimento regional sustentável
- ✓ Investimentos nos negócios
- ✓ Produtividade das operações
- ✓ Padronização de processos

4

PESSOAS

- ✓ Perfil dos colaboradores
- ✓ Saúde e campanhas
- ✓ Segurança e mapeamento de riscos

5

MEIO AMBIENTE

- ✓ Água
- ✓ Energia
- ✓ Conformidade Ambiental
- ✓ Gestão dos impactos ambientais
- ✓ Qualidade do ar

6

METODOLOGIA

- ✓ Informações sobre o Relatório
- ✓ Inclusão de stakeholders e a Materialidade

Mensagem da Presidência

(GRI 102-14)



Sempre preocupada em contribuir com um desenvolvimento cada vez mais sustentável para a região em que está inserida, a ZPE Ceará apresenta, com muito orgulho, a segunda edição do seu Relatório de Sustentabilidade. Este

documento revela a evolução das nossas práticas de ESG, ou seja, das nossas ações de cuidado com o meio ambiente, responsabilidade social e melhores práticas de Governança, áreas que norteiam a boa prática administrativa.

Na área ambiental, por exemplo, a ZPE Ceará conseguiu reduzir, em 2021, o seu consumo de copos plásticos em 24%, na comparação com 2020; e também o seu consumo de água em 51,3%, no mesmo período. Além disso, registramos uma queda de 26,5% no nosso consumo de energia elétrica, isso no comparativo com 2018, ano em que iniciamos o acompanhamento deste indicador.

Em 2021, ano em que a ZPE Ceará celebrou oito anos de operação, também consolidamos a completa digitalização do nosso setor operacional, com o uso do QR Code. Dessa forma, conseguimos zerar o uso de papel em todas as nossas atividades operacionais, uma iniciativa que foi reconhecida pelo fDi's Global Free Zones of the Year, prêmio concedido pela fDi Magazine, e que elege as zonas francas de maior destaque para investidores estrangeiros a nível mundial.

As empresas instaladas na ZPE Ceará também contribuíram, de forma decisiva, para o desenvolvimento econômico e social do Estado e de todo o Brasil. A White Martins, por exemplo, que possui, em nossa área, uma das maiores plantas de gases da América Latina, teve um papel social fundamental durante a pandemia da Covid-19, já que maximizou sua produção de oxigênio e ajudou a abastecer hospitais de todo o País neste momento de extrema necessidade. Isso foi possível graças a um procedimento especial do nosso setor de operações, com apoio da Receita Federal do Brasil (RFB), que agilizou a liberação das cargas.

Em decorrência de suas práticas de fomento à sustentabilidade, a ZPE Ceará também contou com vários reconhecimentos ao longo de 2021. Um deles foi Selo TCE Ceará Sustentável, que avalia as práticas alinhadas com um ou mais Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), da Organização das Nações Unidas (ONU).

Também na área de Meio Ambiente e Segurança do Trabalho, recebemos o Selo Verde pela manutenção da A3P (Agenda Ambiental na Administrativa Pública), programa certificado pelo Ministério do Meio Ambiente.

Em novembro de 2021, também vivemos um momento histórico para a ZPE Ceará, com a inauguração do Setor 2, a nossa primeira área de expansão, que conta com mais de 1.900 hectares para receber novos investimentos, do pequeno ao grande negócio. Trata-se de um novo desafio para todos nós, que já chega inserido nessas nossas práticas ambientais, sociais e administrativas.

É no Setor 2 da ZPE Ceará, inclusive, que receberemos grandes projetos do Hub de Hidrogênio Verde do Complexo do Pecém, uma iniciativa que visa transformar o Estado em um grande fornecedor global desse que é considerado o combustível do futuro, gerando emprego, renda e contribuindo para a descarbonização do planeta, um dos objetivos estipulados por diversos países até 2050. Para isso, estamos trabalhando fortemente, também, na criação de um ambiente de negócios focado nas energias renováveis, como eólica e solar fotovoltaica, fontes abundantes no Ceará e parte fundamental na cadeia do H2V.

Nos dá muito orgulho constatar, nesta segunda edição do Relatório de Sustentabilidade, que evoluímos em diversos aspectos nessa busca por minimizar nossos impactos ao meio ambiente, construir um ambiente mais responsável para as pessoas em nosso entorno e manter as melhores práticas de administração. Temos consciência da nossa responsabilidade e seguiremos trabalhando, diariamente, para que a ZPE Ceará e suas empresas instaladas sigam com o compromisso de um desenvolvimento cada vez mais sustentável.

É com essa consciência e com a ajuda do nosso time de grandes profissionais que vamos construir uma ZPE Ceará cada vez mais forte. O futuro é logo ali.

Eduardo Neves – Presidente da ZPE Ceará



A ZPE Ceará

- ✓ *Principais Números da ZPE Ceará*
- ✓ *Linha do tempo*
- ✓ *Iniciativas Externas*
- ✓ *Participações em Associações*

A ZPE Ceará

(GRI 102-1 A 102-6)

A Companhia Administradora da Zona de Processamento de Exportação do Ceará – ZPE Ceará é uma pessoa jurídica de direito privado integralmente subsidiária da Companhia de Desenvolvimento do Complexo Industrial e Portuário do Ceará – CIPP S/A, possuindo patrimônio próprio e autonomia administrativa. Foi constituída pela Lei Estadual nº 14.794/2010 sob a forma de sociedade de economia mista, e se submete, na condição de sociedade anônima, às disposições da Lei das Sociedades por Ações, por estatuto próprio e por legislação que lhe for aplicável, estando vinculada à Secretaria Estadual de Desenvolvimento Econômico e do Trabalho - SEDET.

Tem como finalidade a promoção de atos de gestão necessários à implantação, operação e desenvolvimento da Zona de Processamento de Exportação do Ceará, com o objetivo esperado de gerar impacto positivo sobre o balanço de pagamentos decorrente da exportação de bens e da atração de investimentos estrangeiros diretos, bem como a difusão tecnológica, a geração de empregos e o desenvolvimento econômico e social da região.

Nesse sentido, a ZPE Ceará contribui prestando os serviços de entrega/recepção e armazenamento de cargas para as empresas instaladas, bem como monitoramento e segurança do perímetro, cobrando valores fixados em tabela de tarifas, estas também devidas pelos Prestadores de Serviços Operacionais – PSO.

Os principais vetores de atuação da ZPE Ceará se caracterizam pelas seguintes ações:



atrair investimentos estrangeiros voltados para as exportações



colocar as empresas nacionais em igualdade de condições com seus concorrentes localizados em outros países;



gerar empregos e elevar a renda média dos trabalhadores;



aumentar o valor agregado das exportações e fortalecer o balanço de pagamentos;

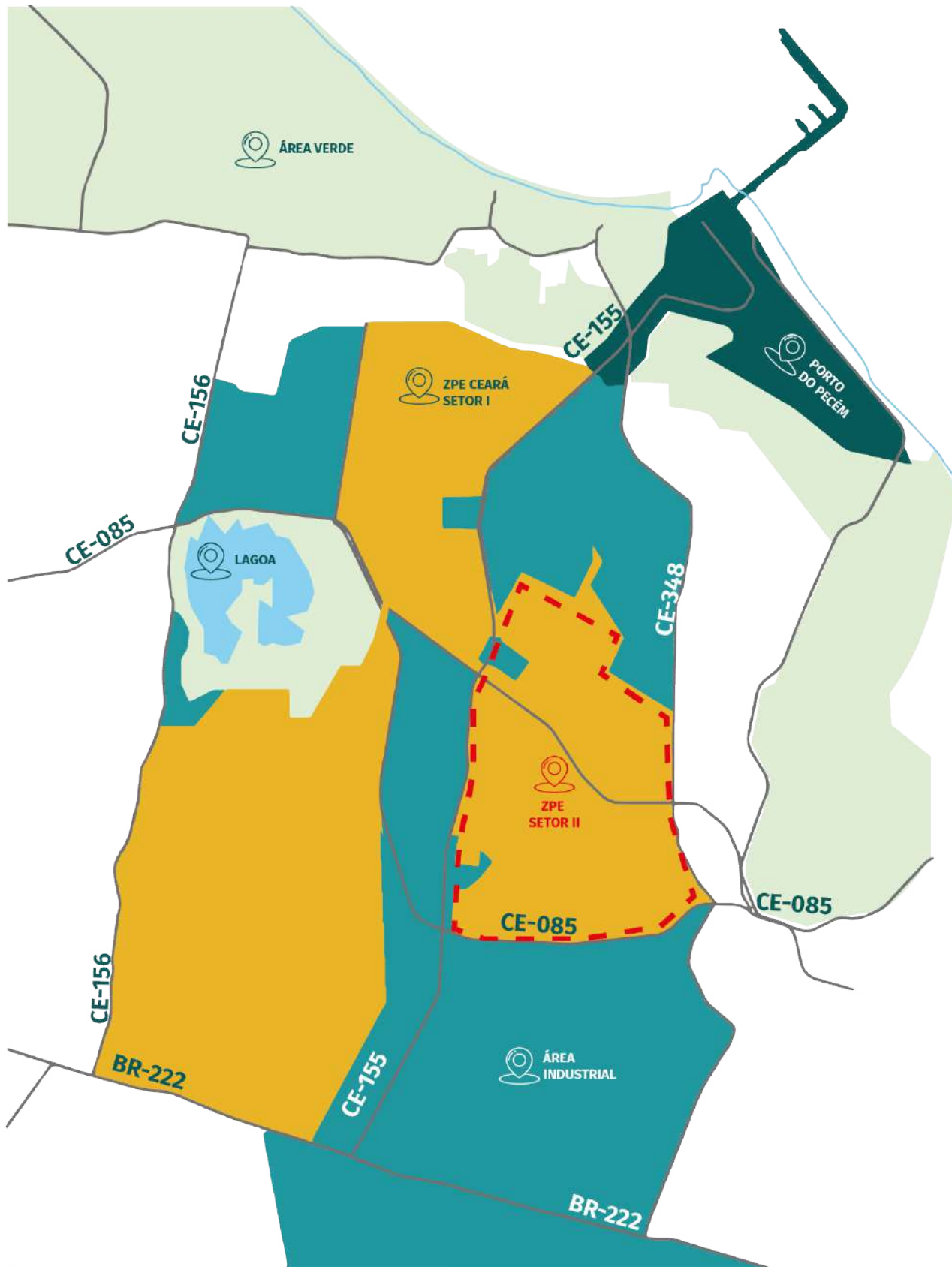


corrigir desequilíbrios regionais, descentralizando a atividade industrial e promovendo a distribuição mais equilibrada do desenvolvimento econômico dentro do espaço federativo;



difundir novas tecnologias e práticas mais modernas de gestão.

Com operações no Brasil, nossa base está localizada na Rodovia CE- 155, Km 11.5, s/n - Esplanada do Pecém, São Gonçalo do Amarante - CE, 62674-000.



- Área Verde
- Área Industrial
- Porto do Pecém
- ZPE Ceará

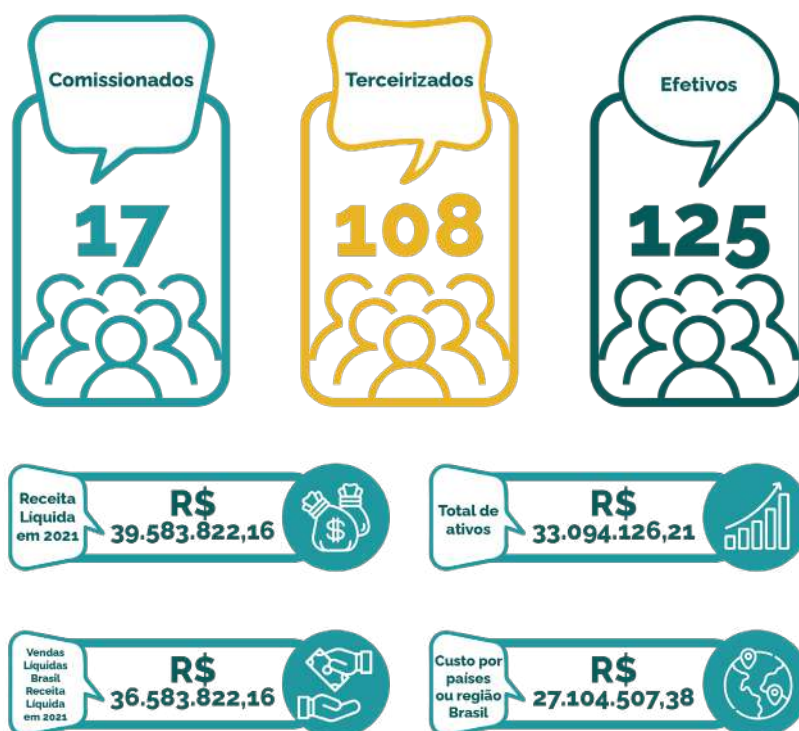
Principais Números da ZPE Ceará – 2021

(GRI 102-7)

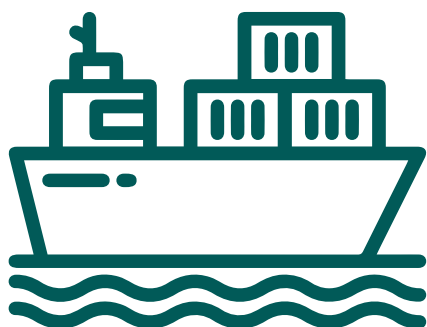
Neste panorama, as placas de aço representam 98% de toda a carga exportada através da ZPE Ceará, tendo como principais destinos Estados Unidos, China e Canadá. Ainda no âmbito de exportações, 36.695 toneladas saíram da ZPE cearense e foram embarcadas através do Porto de Fortaleza, com proeminência dos produtos Alcatrão e BTX, destinados à Bélgica.

As matérias-primas utilizadas pelo complexo siderúrgico instalado na ZPE Ceará protagonizaram um total de 7.574.422 toneladas de movimentação de entrada, constituindo, em sua maioria, 4.274.797 toneladas de Minério de Ferro, oriundo do mercado interno, e 2.357.986 toneladas de carvão, advindo de diversos Países. O transporte dos produtos se deu por via marítima, utilizando o Porto do Pecém como local de desembarque.

Na interiorização das movimentações, a ZPE Ceará constatou que a utilização de fundentes para produção do aço (brita, calcário, dolomita, sílica e quartzo), impactou a movimentação de entrada em cerca de 12%, com mais de 800 mil toneladas provenientes em sua maioria, do interior do Ceará.



Número Total de Operações – 2021:



Operação Rodoviária Entrada: **17.560 viagens**
 Operação Rodoviária Saída: **43.573 viagens**
 Agendamento de Carga: **56.724 agendamentos**
 Agendamento Simplificado: **30.296 agendamentos**

2010



Criação da ZPE Ceará



Inauguração da ZPE Ceará

2013



Início da Operação da CSP, Phoenix do Brasil e White Martins

2016



Expedição da primeira placa de aço produzida na ZPE para o Porto do Pecém

2016



Criação da CIPP S/A - Integração Porto do Pecém, ZPE Ceará e Área Industrial

2017



Parceria com Porto de Roterdã

2018

2020



Início das obras do Setor II da ZPE Ceará



Conclusão da obra civil do Setor II

2021

Iniciativas Externas

(GRI 102-12)

Durante o ano de 2021, a Companhia esteve engajada em diversas iniciativas e participações junto a órgãos, entidades, comitês e eventos de natureza pública e privada, a fim de consolidar os pilares social, ambiental e econômico.

Social

A Companhia realizou ações de cooperação e capacitação, promovendo o intercâmbio de informações sobre planejamento estratégico, desenvolvimento institucional, promoção de cursos para os colaboradores da ZPE Ceará, além do compartilhamento de banco de dados, através de Acordo de Cooperação Técnica com o Tribunal de Contas do Estado do Ceará – TCE. Participou também da Rede de Fomento ao Controle Social da Controladoria Geral do Estado (CGE), para fins de melhoria da qualidade do atendimento ao cidadão pela Ouvidoria da Companhia, e do Fórum relativo ao Plano de Auxílio Mútuo (PAM) do Complexo do Pecém, lançado pela Associação das Empresas do Complexo Industrial e Portuário do Pecém (AECIPP) e Corpo de Bombeiros, para desenvolver nas empresas e instituições uma política de cuidados para momentos de emergências.

Por fim, participou de vários comitês visando à sua transparência e idoneidade junto ao público externo.

Obrigatórias:

Não há.

Voluntárias:

- Mantido o Acordo de Cooperação Técnica (ACT nº 05/2020) com o Tribunal de Contas do Estado do Ceará (TCE-CE);
- Fórum do PAM (Plano de Ação Mútua do CIPP) da AECIPP;
- Rede de Fomento ao Controle Social da CGE (Ouvidoria);
- Comitê Setorial de Acesso à Informação da ZPE Ceará; e
- Comitê Setorial de Ética Pública (CSEP) da ZPE Ceará.

Ambiental

A Companhia renovou o SELO VERDE por manter a implementação do programa certificado pelo Ministério do Meio Ambiente por aderir à Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P), firmando compromisso de implementar Práticas de Sustentabilidade, de Qualidade de Vida no Ambiente de Trabalho e de Sensibilização e Capacitação de servidores nas suas dependências, que resultará em economia de recursos e prestígio à ZPE Ceará como Órgão Público com responsabilidade socioambiental.

Mantiveram-se as diretrizes pelas quais a Companhia foi reconhecida com o Selo TCE Ceará Sustentável – 2020/2021, em atendimento aos critérios do Edital nº 11/2021 do TCE Ceará, alinhados com um ou mais Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), discriminados na Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU).

Obrigatórias:

Não há.



Voluntárias:

- Selo TCE Ceará Sustentável – 2020/2021 (Edital TCE/CE nº 11/2021);
- SELO VERDE do programa certificado pelo Ministério do Meio Ambiente por aderir à Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P);
- Fórum do Meio Ambiente da Associação das Empresas do Complexo Industrial e Portuário do Pecém (AECIPP); e
- Comissão Gestora de Implementação da Agenda A3P.

Econômico

A ZPE Ceará buscou cumprir todos os seus compromissos institucionais, participando e cooperando com as diversas reuniões, assembleias e comissões em que sua presença se faz necessárias. Realizou, ainda, reuniões técnicas junto aos diversos órgãos de âmbito federal e estadual, para fins de compartilhar conhecimentos e contribuir com melhorias na legislação referente aos benefícios de ZPE.

Obrigatórias:

- Reuniões do Conselho Fiscal;
- Reuniões do Conselho de Administração;
- Assembleia Geral de Acionistas (AGO/AGE);
- Fórum de Controle Interno Preventivo (CGE);
- Comissão de Gestão por Resultados (SEDET);
- Elaboração do Orçamento Estadual (SEPLAG);
- Elaboração do PPA (SEPLAG); e
- Reunião Acompanhamento MAPP.

Voluntárias:

- Reuniões Técnicas junto à Inspeção da Receita Federal do Brasil da Alfândega do Pecém;
- Reuniões Técnicas junto à Secretaria Especial da Receita Federal do Brasil;
- Reuniões Técnicas junto à Secretaria da Fazenda do Estado do Ceará (SEFAZ);
- Reuniões de prospecção e orientação junto a potenciais investidores e clientes.

Participações em Associações

(GRI 102-13)

A Companhia está inserida em um contexto econômico global de Free Zones dentro do qual busca ser protagonista e executar papel de destaque quanto aos modelos de administração e operação de Áreas de Livre Comércio.

Para isso, a ZPE Ceará se afiliou às principais Organizações e Associações mundiais, entidades cuja participação é de fundamental importância estratégica para que possa estar sempre alinhada com as melhores práticas e com as principais iniciativas internacionais do setor.



Em 2021, consolidou sua participação na *World Free Zones Organization* – WFZO (Organização Mundial de Zonas Livres) como membro votante, categoria dedicada às Zonas Livres reconhecidas pelo governo ou Associações de Zonas Livres, organização da qual participa desde 2020.

Assim, o acesso a toda a gama de serviços ofertados pela Organização, além de direito a voto durante a Assembleia Geral, que acontece anualmente na Conferência e Exposição Anual Internacional, se tornou mais substancial.

A WFZO organiza regularmente eventos com o objetivo de promover networking e a troca de experiências entre os participantes, oferecendo vários serviços e benefícios aos seus membros com o objetivo de gerar desenvolvimento e adoção de melhores práticas. Atualmente, a WFZO conta com 600 membros, entre Zonas Livres, Associações, Ministérios, Autoridades Aduaneiras, Câmaras de Comércio.

A ZPE Ceará também é membro da Associação de Zonas Francas das Américas (AZFA), constituída, atualmente, por mais de 600 Zonas Francas que juntas representam 23 países, 2 continentes e mais de 10 mil empresas instaladas.



A entidade, sem fins lucrativos, promove e defende o regime de Zonas Francas através de integração, pesquisas e cooperações com os setores públicos e privados de todos os países da Ibero-América. É A MAIS IMPORTANTE ASSOCIAÇÃO REGIONAL DE ZONAS FRANCA.

Fazer parte da WFZO e da AZFA fortalece nosso papel em território nacional e a atuação da ZPE cearense no cenário internacional, o que é essencial para atração de novos investimentos para o Estado.

Reconhecimento Internacional

Em 2021, a ZPE Ceará foi reconhecida pela fDi Magazine, publicação vinculada ao renomado periódico britânico Financial Time, a título de Menção Honrosa, na categoria "Digitalização de Serviços", revela a edição de outubro da fDi Magazine.

O prêmio – fDi Global Free Zone of the year, que condecora as Zonas Livres de maior destaque para investidores estrangeiros a nível mundial

anualmente, reconhece a ZPE Ceará como destaque entre as Zonas Livres do mundo em 2021.



DIGITISATION OF SERVICES



Governança e Integridade

- ✓ *Ética e Integridade*
- ✓ *Princípio da precaução*
- ✓ *Conformidade Socioeconômica*
- ✓ *Transparência - impactos socioambientais*

Governança e Integridade

(GRI 102-18)

A Estrutura Organizacional da ZPE Ceará é composta por:

ESTRUTURA COLEGIADA E DE ATUAÇÃO

ÓRGÃOS COLEGIADOS DE DELIBERAÇÃO E DE FISCALIZAÇÃO

Assembleia Geral dos Acionistas

Conselho Fiscal

Conselho de Administração

Auditoria Interna

Direção Superior

- Diretor Presidente
- Diretoria de Operações
- Diretoria de Governança

Estrutura de Assessoramento

- Procuradoria Jurídica
- Assessoria de Executiva
- Auditoria Interna
- Assessoria de Qualidade e Inovação
- Assessoria de Utilidades e Serviços
- Assessoria Técnica.

ÓRGÃOS DE EXECUÇÃO PROGRAMÁTICA E INSTRUMENTAL

Diretoria Operações

- Assessoria de Diretoria
- Gerência de Tecnologia da Informação
- Gerência de Segurança Patrimonial
- Gerência de Meio Ambiente e Segurança do Trabalho
- Gerência de Operações
 - Coordenadoria de Operações
 - Coordenadoria de Operações
 - Coordenadoria de Operações
 - Coordenadoria de Operações

Diretoria de Governança

- Assessoria de Diretoria
- Gerência de Governança
- Gerência de Planejamento

COMITÊS EXISTENTES

- ✓ Comissão Interna visando à preparação de relatórios mensais de acompanhamento e gestão para atender às exigências dos acionistas do Porto de Rotterdam;
- ✓ Institui a Comissão Interna para análise dos pedidos de cadastro dos Prestadores de Serviços Operacionais – PSO no âmbito da Área de Despacho Aduaneiro – ADA da ZPE Ceará;
- ✓ Comitê de discussão do contrato CSP;
- ✓ Comitê Jurídico;
- ✓ Comitê Operacional;
- ✓ Comitê Comercial;
- ✓ Institui a Comissão Inventariante da Zona de Processamento de Exportação – ZPE;
- ✓ Comitê de Sustentabilidade.



Comissões e Comitês - ZPE CEARÁ 2021 (internos)

Nº DA PORTARIA	COMISSÃO	MEMBROS	OBS	ORIGEM	VIGÊNCIA
Portaria nº 11 de 27 de fevereiro de 2019	Comissão Interna visando à preparação de relatórios mensais de acompanhamento e gestão para atender às exigências dos acionistas do Porto de Rotterdam	A comissão será composta de 04 (quatro) integrantes, sendo 01 (um) membro, 01 (um) presidente e 02 (dois) assessores técnicos;		ZPE	Sem prazo determinado
Portaria nº 85 de 23 de dezembro de 2019	Institui a Comissão Interna para análise dos pedidos de cadastro dos Prestadores de Serviços Operacionais – PSO no âmbito da Área de Despacho Aduaneiro – ADA da ZPE Ceará.	Bruno Gaspar Marques - Presidente da Comissão Karina Bzyl Feitosa - Secretária Executiva da Comissão Ademar Eugêncio Cerqueira Lopes Filho - Analista Cristiane Nepomuceno Santiago - Analista Thiago Soares Guimarães - Analista		ZPE	Sem prazo determinado
Portaria nº 06 de 19 de janeiro de 2021	Institui a Comissão Inventariante da Zona de Processamento de Exportação - ZPE	Presidente da Comissão: João Alfredo de Carvalho Membros: Gilberto Chaves Custódio Pedrosa, Paulo Rogério da Silva, Iuly Andrade de Sousa e Afonso de Oliveira Castro II		ZPE	Sem prazo determinado
4ª ATA Reunião ZPE CEARÁ/CSP, de 23 de junho de 2020	Comitê de discussão do contrato CSP Comitê JURÍDICO	Bruno Marques - Procurador Jurídico ZPE Ceará; Anneline Magalhães - Assessora Executiva.	REUNIÕES: JULHO/2020 A AGOSTO/2020	ZPE	Sem prazo determinado
4ª ATA Reunião ZPE CEARÁ/CSP, de 23 de junho de 2020	Comitê OPERACIONAL	Andréa Freitas - Diretora de Operações; Thiago Guimarães - Coord. de Operações; Roberto de Castro - Diretor de Governança;	REUNIÕES: MAIO/2020 A SETEMBRO/2020	ZPE	Sem prazo determinado
4ª ATA Reunião ZPE CEARÁ/CSP, de 23 de junho de 2020	Comitê COMERCIAL	Roberto de Castro - Diretor de Governança ZPE CEARÁ; Rodrigo Mesquita - Gerente de Planejamento; Andréa Freitas - Diretora de Operações ZPE CEARÁ	REUNIÕES: JULHO/2020 A AGOSTO/2020	ZPE	Sem prazo determinado
Portaria nº 46 de 24 de abril de 2021	Comitê de SUSTENTABILIDADE	Andréa Freitas - Diretora de Operações; Roberto de Castro - Diretor de Governança; Anneline Magalhães - Assessora Executiva; Márcia Maia - Assessora de Qualidade e Inovação; Ademar Filho - Gerente de Meio Ambiente e Segurança do Trabalho; Cristiane Santiago - Gerente de Governança; Karina Bzyl - Gerente de Operações; Rodrigo Mesquita - Gerente de Planejamento; Thiago Guimarães - Coordenador de Operações.		CIPP/ZPE	Sem prazo determinado

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

CONSELHO FISCAL



EDUARDO NEVES
PRESIDENTE

PROCURADOR JURÍDICO

ASSESSOR TÉCNICO

ASSESSOR EXECUTIVO

ASSESSOR DE QUALIDADE E INOVAÇÃO

AUDITOR INTERNO

ASSESSOR DE UTILIDADES E SERVIÇOS

ANDRÉA FREITAS
DIRETORA DE OPERAÇÕES



ROBERTO CASTRO
DIRETOR DE GOVERNANÇA



ASSESSOR DE DIRETORIA



ASSESSOR DE DIRETORIA



GERÊNCIA DE OPERAÇÕES



GERÊNCIA DE MEIO AMBIENTE E SEGURANÇA DO TRABALHO



GERÊNCIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO



GERÊNCIA DE SEGURANÇA PATRIMONIAL



GERÊNCIA DE PLANEJAMENTO



GERÊNCIA DE GOVERNANÇA

COORDENAÇÃO DE OPERAÇÕES #01

COORDENAÇÃO DE OPERAÇÕES #02

COORDENAÇÃO DE OPERAÇÕES #03

COORDENAÇÃO DE OPERAÇÕES #04

Ética e Integridade

(GRI 102-16)

A missão da ZPE Ceará é administrar e desenvolver o Complexo Industrial e Portuário do Pecém, contribuindo para o desenvolvimento econômico e social sustentável do Estado do Ceará e a geração de valor para os acionistas

Os Valores estabelecidos para a ZPE são:



Ética



Transparência



Valorização das
Pessoas



Garra



Eficiência



Sustentabilidade



Foco nos Clientes
e demais
Stakeholders

Em relação a preocupação com o comportamento de seus colaboradores e alta gestão, a empresa possui Código de Ética e Conduta que é o farol de comportamento de todos aqueles que fazem a ZPE Ceará tendo ligação direta ou não. O código visa principalmente a promoção de valores e princípios éticos, cooperando com a reflexão e a solidificação da identidade da cultura organizacional, sempre prezando pela transparência e honestidade.

Gestão de Riscos – Princípio da Precaução

(GRI 102-11)

A gestão de riscos é um dos principais instrumentos que a administração de qualquer negócio tem para alcance de seus objetivos. Ela identifica ameaças e problemas, mapeia sua intensidade e probabilidade e oferece soluções mitigadoras para que aquilo que desvia a corporação de alcançar seus resultados seja eliminado previamente. Neste contexto, a ZPE Ceará em cumprimento as suas obrigações estatutárias, deu prosseguimento ao seu monitoramento de riscos, fazendo também as ações de controle interno complementarmente.



17

Mais de 50 mapeamentos de riscos relacionados a contratos foram realizados em 2021.

A gestão de riscos na ZPE Ceará conta com a Gerência de Governança como principal farol para as atividades, mas todos os setores da companhia são responsáveis por seus riscos. Além disto, a empresa possui instancias verificadoras internas e externas como auditoria e controles internos e externos (auditoria independente, conselhos e Tribunais de Contas). Soma-se ao tema o Comitê de Integridade que auxilia o fortalecimento da cultura de mapeamento de riscos.

Conformidade Socioeconômica

(GRI 419, 419-1)

Sempre foi uma preocupação da alta gestão da ZPE Ceará a reprodução da cultura de ética. Por conta disso os esforços para solidificar as bases do controle interno (transparência, governança, integridade, prevenção a fraude e a corrupção) são prioridade. A adoção de boas práticas de gestão é essencial para o sucesso da governança Companhia. Desde as evidenciações contábeis auditáveis, o zelo com a prestação de contas e o investimento em

transparência ativa o seu corpo técnico sempre mantém o máximo de atenção para garantir a fidelidade das informações.

O respeito a integridade só trouxe benefícios organização. No ano de 2021 não houve qualquer denúncia de fraudes, desvios ou irregularidades. Com isto conclui-se que não houve qualquer atividade sancionatória em desfavor a ZPE Ceará. Isto eliminou qualquer impacto negativo, perdas financeiras e de reputação perante os acionistas e sociedade.

Diante os resultado obtidos em 2021, a Diretoria de Governança, responsável pelo aprofundamento das atividades relacionadas ao compliance e accountability, garante que seguirá com os esforços para aprimorar as normas, políticas, planos e procedimentos que lhes são de competência, em parceria com as áreas imediatas da Companhia. Tudo isto aliado a mais horas de consultoria relacionadas ao controle interno e garantindo a efetividade de suas obrigações de gestão integrada as diretrizes estabelecidas em todo o Complexo do Pecém.

Transparência – Impactos socioambientais

(GRI 103-1 A 103-3)

A Companhia Administradora da Zona de Processamento de Exportação do Ceará (ZPE Ceará) é responsável por implantar, administrar e desenvolver a Zona de Processamento de Exportação do Pecém, em consonância com as melhores práticas internacionais, tornando-se forte instrumento na captação de investimentos, contribuindo para o desenvolvimento econômico e social do estado do Cearense e a com a Política de Ouvidoria/Transparência do Estado do Ceará que visa fomentar a participação da sociedade e o exercício do controle social.

Por esta razão o tema se torna relevante em tempo que assegura o direito à cidadania e à transparência dos serviços prestados pelo Poder Executivo Estadual, com atuação ética, equânime e isenta, por meio da escuta imparcial das partes envolvidas, preservando o direito de livre expressão e julgamento social, onde a Transparência nas medidas tomadas pra amenizar os impactos sociais e ambientais sejam de forma clara e objetiva, dentro e fora da Organização, bem como englobar o público interno, comunidade local, Órgãos Fiscalizadores, prestadores de serviços e o Meio Ambiente.

A companhia possibilitou ao usuário ter acesso e esclarecimentos ao buscar as ferramentas disponibilizadas pela Ouvidoria/Transparência Institucional, que vem obtendo êxito em adequar-se perante a normatização Estadual e utilizou-se do sistema integrado de transparência Estadual para otimizar o atendimento das manifestações dos usuários e divulgação da transparência ativa. O processo compreende o registro, o tratamento, o retorno ao usuário e acompanhamento do andamento do processo, além de permitir a complementação e divulgação de informações através do Portal Ceará Transparente e em seus mecanismos de divulgação institucionais, no que concerne a sua responsabilidade socioambiental, no cumprimento de suas condicionantes e ainda no fomento de boas práticas.

O 2021 houve o monitoramento satisfatório do tempo de apuração e conclusão das demandas recebidas, com trabalho eficaz na divulgação do acesso objetivo que conduz a garantia dos canais de Ouvidoria/Transparência da Empresa.

Os resultados foram divulgados de forma ampla nos canais de Transparência ativa, com foco na participação dos usuários, permanecendo com o trabalho continuo na divulgação e



aplicação das diretrizes do Código de ética com os colaboradores internos, na conscientização e importância da transparência nos processos internos e externos da Companhia, na divulgação dos planos e metas de Logística Sustentável, na criação da cultura de integridade quanto a demonstração de suas boas práticas perante a sociedade, e ainda busca melhorias nas comunicações Intersetoriais.

Os canais Transparência ativa permanecem como ferramentas de importância agregadora para o bom andamento da atividade que se propõe de forma objetiva, clara e ética com o público interessado.

A Gestão desta Companhia fomentou o desenvolvimento em ações que buscam difundir e contribuir para estruturação do bom desempenho, garantindo a transparência de suas ações de forma plena e ética como instrumento de controle social e acesso ao cidadão e demais interessados.

Período do Relatório: 01/01/2021 à 31/12/2021

Total Geral de Manifestações Pertinentes ao Poder Executivo Estadual: 3

Total Geral de Manifestações Invalidadas: 0

Total Geral de Manifestações Outros Poderes: 0

Manifestações anônimas: 1

Total Geral de Manifestações Registradas: 3

Total Geral de Manifestações Reabertas: 0

Tempo médio para responder: 4 dias

Situação	Índice de Resolubilidade em 2020	Índice de Resolubilidade em 2021
Manifestações Respondidas no Prazo	100%	100%
Manifestações Respondidas fora do Prazo	0%	0%



Ambiente de Negócios

- ✓ *Cadeia de fornecimento*
- ✓ *Desenvolvimento regional sustentável*
- ✓ *Investimentos nos negócios*
- ✓ *Produtividade das operações*
- ✓ *Padronização de processos*

Ambiente de Negócios

Cadeia de Fornecimento

(GRI 102-9 E 102-10)

A despesa com aquisição e contratação de bens, materiais e serviços pelos órgãos da Administração Pública Estadual é uma das maiores em volume de recursos financeiros. Em razão disso e do seu dever com a sociedade, o Governo do Estado do Ceará tem realizado esforços para aperfeiçoar a política de compras governamentais, adotando os mecanismos mais eficientes de aquisição pública, a exemplo da modalidade de licitação denominada pregão e da sistemática de compras por registro de preços.

Por outro lado, é igualmente importante, para a efetividade da política de compras governamentais, contar com parceiros qualificados e conhecedores das demandas de bens, materiais e serviços, de modo que os processos de aquisição sejam cada vez mais céleres, transparentes e economicamente vantajosos para o Estado.

Com a publicação da Lei Complementar Federal Nº 123/2006 e suas alterações posteriores, as ME's, EPP's e os MEI's que contratam com órgãos ou entidades da União, Estados, Distrito Federal e Municípios passaram a receber tratamento diferenciado e favorecido. Visando o cumprimento da Lei Complementar, a ZPE Ceará busca fomentar o desenvolvimento local, dando preferência a ME's, EPP's e os MEI's.

Em 2021, a ZPE Ceará fomentou a economia para a manutenção de suas atividades, realizando negócios com fornecedores locais de materiais e serviços, fortalecendo as empresas cearenses. 91,86% dos contratos firmados são de empresas localizadas no estado do Ceará, totalizando o valor de R\$ 45.694.911,23.

Assinale-se, ainda, que o Governo do Estado do Ceará possui o Sistema de Gestão do Certificado de Registro Cadastral – CRC, que permite o gerenciamento do cadastro de fornecedores, por meio da inclusão e atualização de informações jurídicas e fiscais, com base em documentos constitutivos e certidões negativas expedidas pelos órgãos oficiais

Por fim, impende salientar que a aplicação de sanções administrativas tem previsão legal e visa a preservar o interesse público, quando este é abalado por atos ilícitos cometidos por licitantes ou contratadas, em procedimentos de aquisição pública ou na execução de contratos administrativos.

Podemos afirmar que a aplicação das sanções administrativas tem dupla finalidade. A primeira é de caráter educativo e busca mostrar à licitante e contratada que cometeu o ato ilícito e, também, às demais licitantes/contratadas, que condutas dessa natureza não são toleradas pela Administração, de forma a reprimir a violação da legislação. O Sistema de Gestão do CRC possui esse histórico de sanções e penalidades aplicadas aos fornecedores, são elas: advertência, multa, suspensão temporária de participação em licitação e declaração de inidoneidade;

Investimentos nos Negócios

(GRI 203, 203-1)

Os investimentos foram e são fundamentais para o desenvolvimento da ZPE CEARÁ, pois ela depende da continuidade de investimentos em infraestrutura por parte das esferas



governamentais para atender o crescimento da demanda e dos negócios. Desta forma, também é importante contemplar as áreas de infraestrutura logística, recursos hídricos, mobilidade urbana e telecomunicações nos investimentos, sendo necessário um planejamento das despesas e do custeio com orçamento destacado para a ZPE Ceará, cujo negócio consiste, de forma resumida, em prestar serviços às empresas instaladas em sua área, realizando o controle aduaneiro.

Em 2021, parte do foco da empresa envolveu a construção de sua expansão (setor II), sendo acompanhada diariamente pela equipe de engenharia. O monitoramento da expansão se dá mensalmente através de indicadores e reuniões internas e com a participação da Secretaria do Desenvolvimento Econômico e Trabalho (SEDET), a fim de acompanhar o desenvolvimento da obra e os investimentos realizados. No mais, o acompanhamento dos demais investimentos é realizado através de relatórios gerenciais e sistemas informatizados com o acompanhamento direto dos acionistas.

A contratação dos serviços de construção civil e infraestrutura para implantação da primeira fase do Setor II – Sul da Companhia Administradora da Zona de Processamento de Exportação do Ceará – ZPE CEARÁ foi iniciada ainda em 2020 com o valor total de **R\$ 11.100.000,00** (onze milhões e cem mil reais), tendo como objetivo principal ampliar a atração de investimento de empresas de grande, médio e pequeno porte que tenham perfil exportador a virem se instalar dentro de uma área de 1900 hectares no Setor II da ZPE Ceará.

O investimento total empregado na obra do Setor II foi finalizado em **R\$ 13.055.647,20**, sendo a obra inaugurada em novembro de 2021.



Identidade visual da fachada e finalização da obra



Inauguração do Setor II

Desenvolvimento Regional Sustentável

(GRI 203, 203-2)

Para ter a melhor dimensão sobre os impactos socioeconômicos, foi realizada análise do cenário macroeconômico cearense, no tocante ao Produto Interno Bruto - PIB da Região, em que o Complexo está inserido, e do componente Valor Adicionado a Preços Básicos – Indústria. Ambos visam medir a participação da região do CIPP na geração de riqueza dentro do Estado, sendo que o primeiro se refere ao total da atividade econômica e o segundo ao processo de geração de valor através da indústria de transformação. Para a definição das metas destes indicadores, as análises seguem:

- **Análise do PIB:**

O PIB dos municípios de Caucaia e São Gonçalo do Amarante, região em que o CIPP está instalado, e do Estado do Ceará foram analisados, utilizando-se dos dados do Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará – IPECE, do ano de 2019. Inicialmente, foi verificada a participação conjunta do PIB da região (Caucaia e São Gonçalo do Amarante) no PIB do Ceará. Em terceiro lugar, ficando atrás apenas da Capital Fortaleza e do Município de Maracanaú, encontra-se o município de Caucaia que encerrou o ano de 2019 com uma participação de 4,23%. Em 2002, Caucaia detinha participação de 2,91%, o que demonstra evolução ao longo de 17 anos.

Por sua vez, São Gonçalo do Amarante teve um forte ganho de participação ao sair de uma participação de 0,26% em 2002. Destaca-se a produção de energia como a atividade que gera o maior valor adicionado no município decorrente das termelétricas Pecém I e II situadas no Complexo Industrial e Portuário do Pecém.

- **Análise do Valor adicionado a Preços Básicos – Indústria:**

O Valor Adicionado a Preços Básicos – Indústria – é uma métrica que analisa o nível de geração de valor do setor industrial no PIB de uma região. Para o seu cálculo, são considerados os preços de venda dos insumos/produtos finais de cada etapa de transformação ao longo do processo produtivo industrial, de forma que são observadas as variações destes mesmos preços de uma etapa produtiva para a seguinte, evitando, assim, duplicidade de valores no cálculo do PIB.

Desta forma, quanto maior a agregação de valor, maior o valor adicionado. A importância desta mensuração se dá na análise do nível do valor agregado da indústria presente na região do Complexo, verificando-se o nível de preços geral dos insumos que chegam à região em comparação ao nível geral de preços dos produtos finais produzidos e vendidos. Verificou-se que os municípios em que o CIPP está inserido já apresentam um nível de industrialização consideravelmente superior ao alcançado pelo Estado do Ceará como um todo, até pela natureza de operação das Companhias CIPP e ZPE Ceará. Tendo em vista que o incremento da capacidade industrial da região passa por alguns projetos estratégicos do CIPP, dentre eles a implantação do Setor II da ZPE Ceará, e que a região teve seus números fortemente impactados pelo início da operação da Companhia Siderúrgica do Pecém - CSP elevando bastante sua base de análise, foi considerado o incremento de 5% ao ano para cada um dos municípios (tendo em vista o baixo nível de industrialização do Estado e o momento atual do cenário macroeconômico brasileiro e cearense). É importante salientar que as metas do Planejamento Estratégico serão revisadas uma vez que novos dados sejam divulgados, apresentando estudo de cenários.

Produtividade das Operações

(GRI 103 A 103-3)

A ZPE Ceará está dividida em dois setores: SETOR 1, voltado para o ramo da siderurgia, compreendendo uma área de 1.251 hectares, e o SETOR 2, inaugurado em 2021, com total de 1.911 hectares que deve receber plantas industriais de hidrogênio verde, entre outros empreendimentos. O desempenho das operações está relacionado diretamente com as negociações



e demandas produtivas dos clientes que estão instaladas na ZPE Ceará, estando assim, de controle da administradora tornar o processo célere, seguro e eficiente.

A produtividade das operações é o principal foco da Companhia e dos seus stakeholders, por conta disso é importante para organização a gestão com cuidado e com constantes análises visando o cumprimento da legislação pertinente e das demandas dos seus clientes e do

próprio cenário interno e externo.

O seu funcionamento afeta os públicos dentro e fora da organização, pois fomenta a economia do Estado do Ceará através das contratações de serviços, arrecadação de imposto e dividendos, geração de emprego para a comunidade local. A ZPE Ceará também impacta outras cidades pelas demandas de insumos para a produção dos principais produtos vendidos pelas empresas instaladas na ZPE Ceará.

Essa demanda de movimentação de carga, reflete diretamente na busca pela qualificação e quantidade dos serviços dos Prestadores de Serviços e dos Órgãos Anuentes que precisam atender a demanda dessas empresas instaladas na zona.

A ZPE Ceará precisa cumprir com a legislação que rege perante a administração desse recinto e sobre os procedimentos do regime aduaneiro com as suas empresas instaladas. Para realizar todo o controle das movimentações e com isso obter a Produtividade das Operações, a gestão sobre isso está diretamente vinculada a:

- Conhecimento e cumprimento da legislação correspondente de ZPE;
- Rotinas de tarefas desenhadas por setores;
- Aperfeiçoamento dos processos e procedimentos;
- Acompanhamento dos indicadores setoriais.

Para atender grande movimentação de carga e registros de acesso de pessoas e veículos, a ZPE Ceará implementou, em 2015, o Sistema Integrado de Controle Aduaneiro – SICA. Esse sistema atende as especificações exigidas pelas Receita Federal do Brasil (RFB) para os controles aduaneiros de um recinto alfandegado.



Durante esses anos, o sistema foi se aperfeiçoando para atender as demandas do público interno e externo e, principalmente, para dar celeridade e segurança aos processos logísticos da Companhia e assim contribuir com esses indicadores de performance. A elaboração desse sistema contou com um estudo dos produtos dos clientes instalados na ZPE Ceará, como também do fluxo logístico deles. Dessa forma, viabilizou todos os controles de registros de carga dos clientes, podendo variar no produto e no seu tipo de transporte e acondicionamento, caracterizados como carga solta, em container, em granel sólido e líquido; como também no manuseio dessas cargas através das opções de serviços vinculados aos Prestadores de Serviços Operacionais - PSOs.

Além da variação de produtos, contamos também com a diversificação de modais, podendo esses produtos virem através de correia transportadora – CSU (após atracação do navio graneleiro no Porto do Pecém) e rodoviário. Na elaboração dos procedimentos operacionais, foram divididos os tipos de controles por gate e/ou produto. Dessa forma, para os Gates ADA, temos os Agendamentos de Carga, Agendamento Simplificado e Viagens de Produto de Operação Rodoviária Granel; para o Gate Industrial, temos as Viagens de Produto de Operação Rodoviária de Carga Solta;

Com base nessa sistemática de gestão, o mecanismo de eficácia da avaliação parte do controle e registro da movimentação de carga de forma diária e através de uma análise comparativa com os meses anteriores. Além disso, há a análise de desempenho dos gates e dos agendamentos (carga e operação).

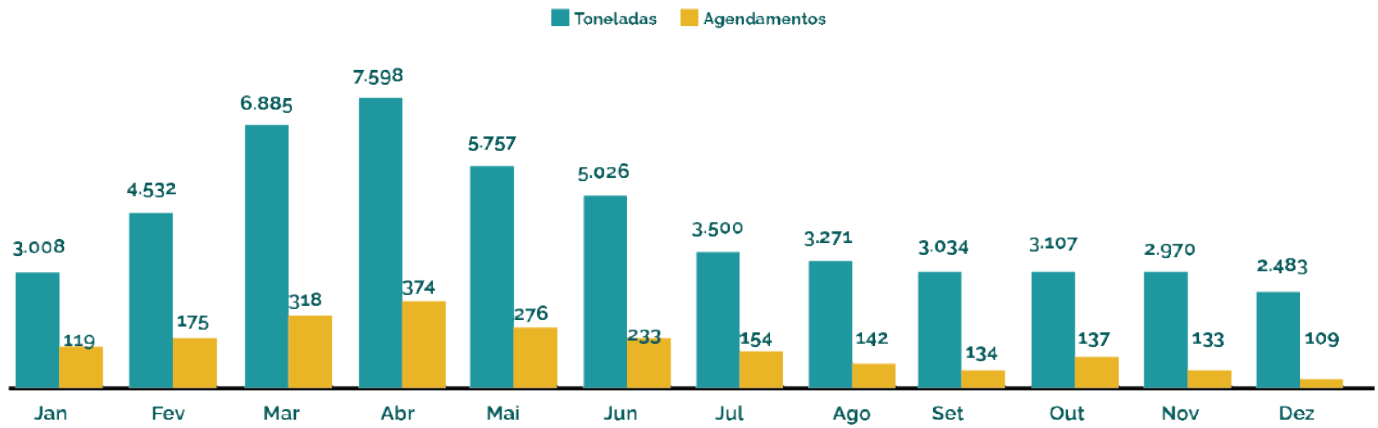
A ZPE Ceará contabiliza 64.210.876 toneladas de carga movimentada de 2016 a 2021, além de concentrar grandes conquistas para os seus stakeholders como representar 50% das exportações cearenses e aproximadamente 60% das movimentações do Porto do Pecém (CIPP). A relevância é tão significativa e importante que, de 2016 a 2021, contabiliza mais de 389.227 agendamentos de carga e um acumulado de mais de 614.287 viagens de Operação Granel e de Carga Solta. Além desse montante, temos também o registro de movimentação de aproximadamente 7.410 contêineres pelos Gates da ADA.

Outro resultado significativo da ZPE Ceará foi o procedimento especial, com apoio da Receita Federal do Brasil - RFB, para garantir o abastecimento de oxigênio para os hospitais do Norte e Nordeste do país em meio ao momento delicado pelo qual atravessou o Brasil, diante dos sucessivos recordes de alta no número de casos da Covid-19.

A maior unidade do Brasil e uma das maiores da América Latina, a planta da White Martins localizada na ZPE Ceará movimentou 5.706.195 metros cúbicos de oxigênio no primeiro bimestre de 2021. Somente em abril, foram movimentados 7.598.000 metros cúbicos de oxigênio na companhia, atingindo um crescimento notável para atender a demanda de abastecimento de oxigênio nos hospitais. Em toneladas, estamos falando de quase 52 mil toneladas de cargas da White Martins que passaram pelos gates da ZPE CEARÁ, equivalente a 2.300 agendamentos de carga no ano de 2021.



Oxigênio White Martins



Para 2021 também foram registradas as cargas que ficaram armazenadas na ADA para a realização dos procedimentos aduaneiros de importação, o equivalente a 20.522,57 toneladas de carga armazenadas no Armazém e no Pátio da ZPE Ceará. Além disso, registram-se também a importância da movimentação de carga pelos gates da ADA de aproximadamente 2 milhões de toneladas, onde 35% desse montante é representada por fundentes (como calcário, brita, dolomita e entre outros), produtos oriundos em sua grande maioria do Estado do Ceará (interiorização).

O aumento desses valores movimentados na ZPE Ceará ganha mais notoriedade quando se fala da poligonal da ZPE CEARÁ, pois esse valor sobe para 11.334.454 toneladas, tendo como os principais produtos as placas de aço (saída), minério e carvão (entrada). Esses principais produtos representaram 83% de todas as cargas que são movimentadas na poligonal da ZPE Ceará do Setor 1.

26

Estruturação Organizacional e Padronização de Processos (GRI 103 A 103-3)

Apesar do contexto desafiador em 2021, devido à pandemia da COVID-19, em suas mais variáveis restrições, a ZPE Ceará evoluiu na modernização e padronização dos processos do Sistema Integrado de Controle Aduaneiro - SICA -, incluindo novas ferramentas de controle. O referido Sistema encontra-se registrado no Instituto Nacional de Propriedade Industrial - INPI.



Dentre as atualizações e novas ferramentas inseridas no SICA em 2021, buscando sempre a eficiência dos recursos e automatização das atividades, podemos citar a alteração da leitura do código de barra pelo QR-Code, como forma padrão de controle, garantindo assim uma maior segurança da informação. A centralização dos cadastros e permissões de acesso de pessoas, veículos e cargas também foi uma melhoria alcançada em 2021.

A Companhia, por ser uma área alfandegada da

Receita Federal do Brasil – RFB, tem obrigação legal de evoluir permanentemente na padronização e controles de acesso de entradas e saídas de cargas, motoristas, caminhões e pessoas quando as mesmas acessam a Área de Despacho Aduaneiro – ADA, o que torna este tema relevante para a Companhia.

Sempre que a Receita Federal publica uma Norma Legal, imediatamente a mesma é inserida no SICA. O Sistema possui rotinas quinzenais de atualizações para aumento da performance e garantia de confiabilidade e segurança da informação.



Pessoas

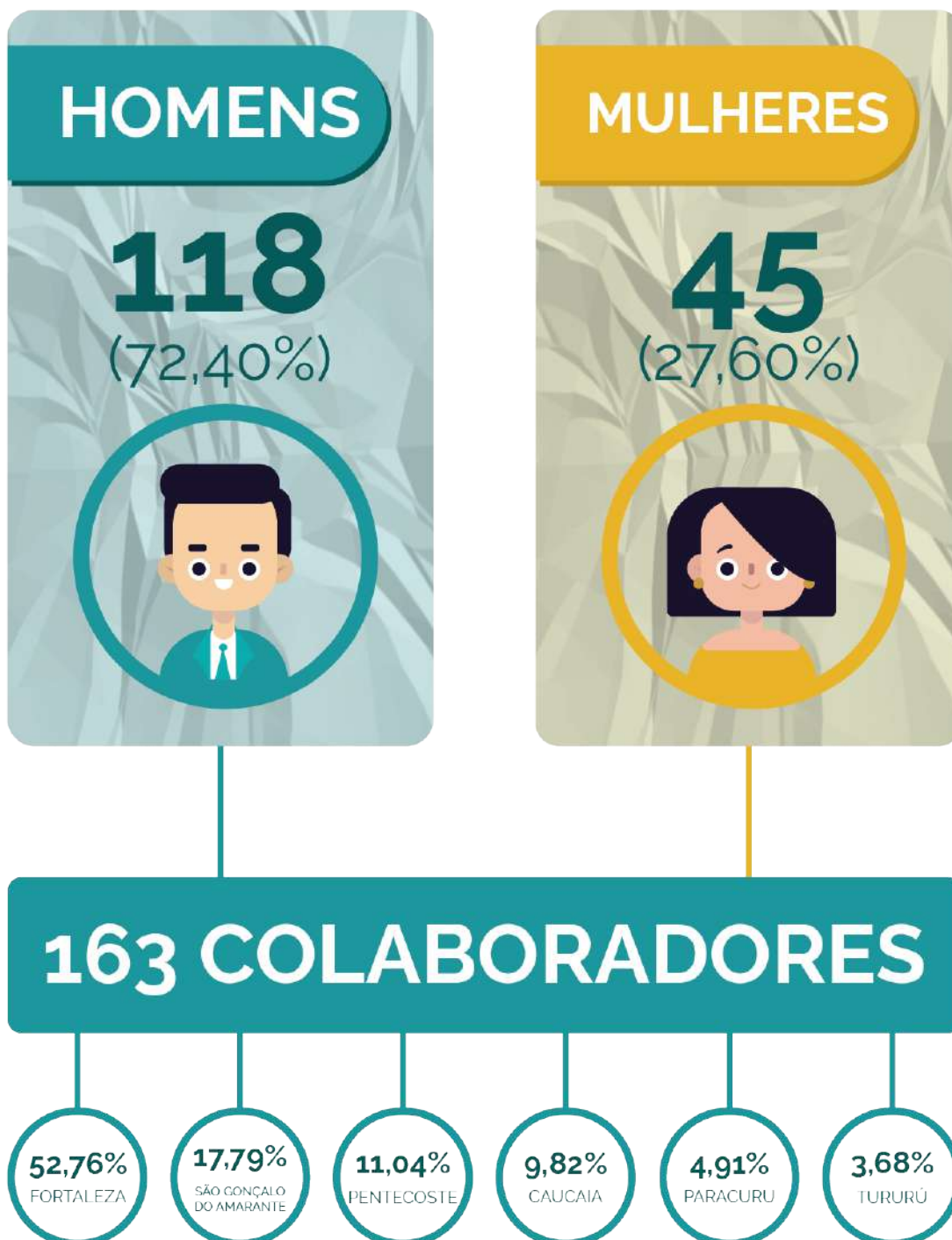
- Perfil dos colaboradores*
- Saúde e campanhas*
- Segurança e mapeamento de riscos*

Pessoas e Acordos Coletivos

(GRI 102-8 e 102-41)

Em 2021, a ZPE Ceará contou com a força de trabalho de 163 colaboradores sendo 17 comissionados (7 mulheres e 10 homens) e 108 terceirizados (36 mulheres e 72 homens) e 38 vigilantes terceirizados (2 mulheres e 36 homens) dos quais 81 servidores terceirizados ou 55,48 % são plantonistas e 65 ou 44,52% trabalham em horários administrativos, concentrados nas atividades e processos operacionais, administrativos, Tecnologia da Informação e vigilância/segurança.

Na empresa, 89,57% dos empregados são cobertos por Acordos ou CCT Convenção Coletiva de Trabalho e 10,43% são Comissionados de livre nomeação e exoneração. Os colaboradores terceirizados são regidos por Convenções Coletivas de Trabalho – CCT próprias de suas respectivas categorias (Asseio e Conservação, Motoristas, Processamento de Dados e vigilância).



Saúde dos colaboradores

(GRI 103-1 a 103-3)

Garantir a saúde, o bem-estar e a segurança das equipes operacionais e administrativas foi fundamental para o bom andamento das operações da companhia em 2021, traduzindo a importância do tema e da gestão de seus impactos, como pilar de extrema relevância, principalmente devido a um cenário que perdurou com a continuidade da pandemia por coronavírus.

Internamente foram realizadas várias ações de saúde, incluindo acompanhamento psicológico, devido à pandemia de COVID 19, tanto de forma remota quanto presencial. Foram ainda reforçados os cuidados preventivos para evitar novos casos relacionados ao coronavírus, campanhas de sensibilização relacionada a saúde mental; prevenção ao suicídio (Setembro Amarelo); prevenção ao câncer de mama e colo do útero (outubro rosa) e câncer de próstata com o (novembro azul). A participação de colaboradores nas ações de mobilização e campanhas finalizaram com percentual entre 30 e 40% em 2021.

Prevenção

A companhia promoveu novamente campanhas de vacinação em parceria com a Secretaria de Saúde do Município de São Gonçalo do Amarante/CE contra H1N1 e Covid- 19, favorecendo o acompanhamento do controle de vacinados ao longo de todo o ano. A ação conjunta, contribui para preservar a saúde dos colaboradores e prevenir possíveis casos de afastamento relacionados as doenças.

Em 2021, 100% dos colaboradores da companhia tomaram a 1° e 2° dose do imunizante para COVID- 19.



1° DOSE

2° DOSE



1° DOSE

2° DOSE



No 1° semestre de 2021 entre os colaboradores da ZPE Ceará, 159 foram afastados e acompanhados pelo setor de Gestão de Pessoas da empresa, desses 74 positivaram para COVID-19.

Campanhas internas

Em parceria com o Complexo Industrial e Portuário do Pecém – CIPP, também foram realizadas ações com objetivo de promover integração e melhorar o clima organizacional dentro da companhia como:

Dia Internacional da Mulher:



Dia das Mães



Dia dos Pais



Outubro Rosa:**Novembro Azul:**

A Segurança do Trabalho também foi tema de algumas ações promovidas para orientar os colaboradores, tanto da área operacional, como administrativa da empresa. Palestras sobre “Segurança nos trabalhos em alturas”, “Cargas perigosas”, “Equipamentos de Proteção Individual (EPI) na Zona Portuária” e “Fatores Ergonômicos à Saúde do Trabalhador”, foram ministradas ao longo do ano.

**Voluntariado**

Mais do que o cuidado com as pessoas, a companhia desenvolveu ações que buscaram beneficiar também a comunidade onde está inserida e residência de grande parte dos colaboradores da ZPE Ceará.

Como forma de contribuir com a

comunidade do entorno, foi desenvolvida no mês de outubro a campanha “Doe um brinquedo, ganhe um sorriso”, de arrecadação de brinquedos para as crianças. Foram 10 dias de arrecadação e mobilização, para atender a 200 crianças que receberam, além de presentes, uma tarde especial com brincadeiras, guloseimas e muito carinho.

A execução e gestão dos programas preventivos desenvolvidos ficou a cargo da área de gestão de pessoas, com acompanhamento direcionado e com resultados efetivos.



Saúde e Segurança no Trabalho – Mapeamento de Riscos

(GRI 403 - 403-2)

Os temas voltados para a garantia da proteção da Saúde e Segurança do Trabalho são sempre considerados como prioritários de forma interna e externa à companhia. Por este motivo, foram considerados como relevantes e de impacto. Instituídos de forma normatizada, as políticas e procedimentos de mapeamento dos riscos existentes em cada atividade, foram desenvolvidas para o alcance de resultados junto dos colaboradores internos, terceirizados e prestadores de serviços, bem como os órgãos anuentes e fiscalizadores.

A gestão de Saúde e Segurança do Trabalho da Companhia foi baseada no processo de mapeamento de riscos de forma objetiva e transparente, permitindo que seus colaboradores compreendessem as suas responsabilidades e aplicabilidade dos procedimentos e cada instalada ou prestadora de serviço executasse seus devidos estudos de gestão de Saúde e Segurança.

Toda aplicabilidade do processo de gestão de riscos, são procedimentais, contendo a identificação, análise, avaliação e tratamento de riscos visando definir responsabilidades e orientar a conduta no que diz respeito a:

- Isolar e minimizar as ameaças potenciais identificadas;
- Eliminar as ameaças sempre que possível;
- Desenvolver planos de ação de contingência ou planos de resposta às emergências.

Com o Plano de Ação e Emergência (PAE), que estabelece todas as medidas disponíveis de mitigação, a Gestão de Riscos foi direcionada a todas as áreas, bem como, aplicada nas atividades de todos os postos de trabalho com apoio de todos os colaboradores no desempenho de suas atividades no ambiente da ZPE Ceará.



Rotina de Inspeção Segurança do Trabalho								
Local	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Responsáveis	Status	Informações da Área
Geral								
Armazém	X	X	X	X	X	PHILIPPE/OSIAS	OK	N/A
Gate 1	X	X	X	X	X	PHILIPPE/OSIAS	OK	N/A
Gate de Placas	X	X	X	X	X	PHILIPPE/OSIAS	OK	N/A
Main Gate	X	X	X	X	X	PHILIPPE/OSIAS	OK	N/A
Gate de Emergência	X	X	X	X	X	PHILIPPE/OSIAS	OK	N/A
Ada	X	X	X	X	X	PHILIPPE/OSIAS	OK	N/A
Expansão ZPE Ceará	X	X	X	X	X	PHILIPPE/OSIAS	OK	N/A
Refeitório	X	X	X	X	X	PHILIPPE/OSIAS	OK	N/A
Prédio Administrativo	X	X	X	X	X	PHILIPPE/OSIAS	OK	N/A
Serviços de Manutenção	X	X	X	X	X	PHILIPPE/OSIAS	OK	N/A
Hidrantes	X	X	X	X	X	PHILIPPE/OSIAS	OK	N/A
Extintores	X	X	X	X	X	PHILIPPE/OSIAS	OK	N/A
Operação e movimentação de cargas	X	X	X	X	X	PHILIPPE/OSIAS	OK	N/A
Armazenagem de Contêineres	X	X	X	X	X	PHILIPPE/OSIAS	OK	N/A
Doca	X	X	X	X	X	PHILIPPE/OSIAS	OK	N/A
Cozinha	X	X	X	X	X	PHILIPPE/OSIAS	OK	N/A
Horta	X	X	X	X	X	PHILIPPE/OSIAS	OK	N/A

Com base no acompanhamento e atualizações dos Programas de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA), Laudo Técnico de Condições Ambientais do Trabalho (LTCAT), Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO) e seguindo as definições das Normas Regulamentadoras, foi possível o monitoramento de resultados evolutivos e indicadores setoriais no mapeamento de riscos, com rotinas de inspeção e reavaliações constantes.

Em 2021, o resultados foram positivos, tendo em vista que não houveram registros de acidentes e afastamentos por doenças ocupacionais.

Identificação de Periculosidade, Avaliação de Riscos e Investigação de Incidentes

(GRI 403-2)

A sustentabilidade faz parte da estratégia de Saúde e Segurança do Trabalho, tendo como resultado a ampliação da adoção de práticas e diligências prévias junto a seus colaboradores na prevenção de acidentes e doenças no trabalho, sempre focando na antecipação dos riscos e trabalhando preventivamente e com apoio o dos prestadores de serviços em todo perímetro da ZPE Ceará. As ações pautadas no tema também estão embasadas em princípios que fazem parte de ações diárias, seguindo atentos a preservação de nossos funcionários, colaboradores, clientes e visitantes.

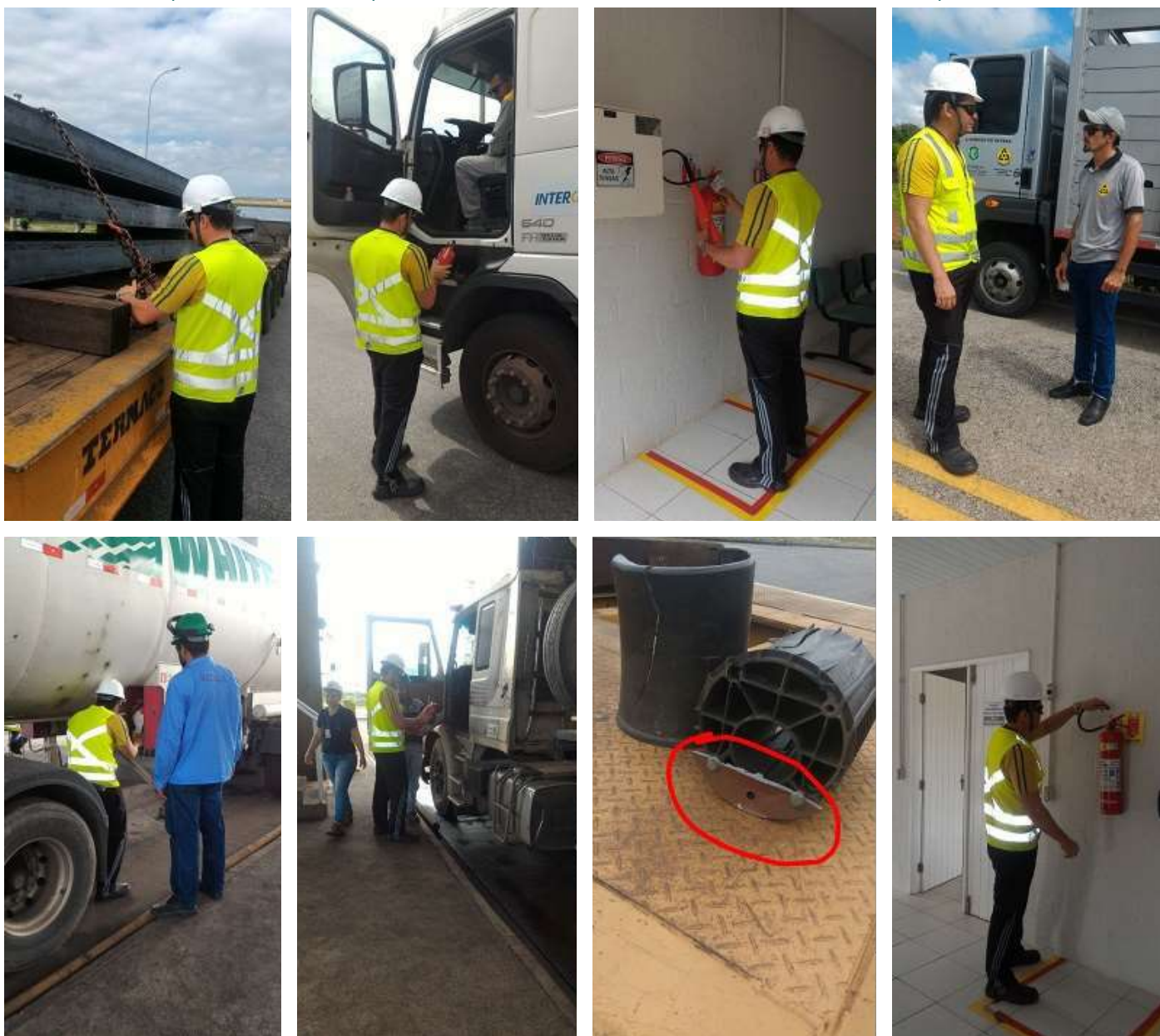
A realização do levantamento de riscos fazendo o mapeamento para os controles operacionais e monitoramentos, conforme requisitos das Normas Regulamentadoras, foi também

aliada nas atividades à prevenção institucional do COVID-19 com indicação de medidas necessárias para prevenção, controle e mitigação dos riscos de transmissão nos ambientes de trabalho, nas áreas comuns, como refeitórios, banheiros, vestiários, áreas de descanso e no transporte tendo como objetivo melhorar qualidade de vida e saúde dos funcionários.

A gestão de EPIs, para atender as necessidades no ambiente de trabalho de acordo com as exposições aos riscos de cada trabalhador em sua função específica e a inspeção de equipamentos, consistiu em coordenar e acompanhar as operações para garantir a segurança, evitando possíveis condições perigosas e que possam causar acidentes de trabalho, doenças ocupacionais e ainda avaliar se as medidas preventivas de segurança implementadas estão sendo eficazes.

Para a concretização dos resultados obtidos pelas ações de prevenção de acidentes, a ZPE Ceará contou com inspeções constantes e aplicação de Trabalho Padronizado de Segurança, através da inclusão de assuntos de Segurança na rotina de todos os colaboradores, norteados por Normativos e Procedimentos Operacionais Padrão.

A Companhia dispõe de canais de comunicação e possui departamento de Segurança do Trabalho para garantir a Integridade de todos os colaboradores. Com o resultados, em 2021 não houve impacto no desempenho das funções em nenhuma área da companhia.





Meio Ambiente

- Água*
- Energia*
- Conformidade Ambiental*
- Gestão dos impactos ambientais*
- Qualidade do ar*

Água (GRI 303)

Por estar localizada em área caracterizada por alto risco de estresse hídrico, e o Estado do Ceará, historicamente, permanecer como um Estado atingido pela seca, a ZPE Ceará considerou o tema desperdício e reaproveitamento de água como relevante.

A Companhia trabalhou sua gestão com foco na otimização e redução do uso deste recurso, que permaneceu gerando impactos para os públicos interno, prestadores de serviços, clientes, reguladores e a comunidade local.

Através de um monitoramento do consumo de água realizado ao longo do ano, metas anuais foram estabelecidas a fim de otimizar o uso do recurso, junto ao monitoramento da potabilidade e do descarte de água tratada, que ocorreu nas mesmas proporções, avaliando os parâmetros diários e mensais exigidos por lei.

Em 2021, com a atuação do sistema de reuso de água da empresa, houve uma economia de 106.000 mil litros de água, seguindo o padrão de redução do uso de água alcançados nos últimos anos pela ZPE Ceará.

Gestão de impactos relacionados ao descarte da água

(GRI 303-2)

Com a Estação de Tratamento de Efluentes em funcionamento, seguindo criteriosamente as estabelecidas em lei pelo Governo Estadual e atendendo rigorosamente às condicionantes de licença quanto ao descarte de água (Resolução COEMA 02/2017 – artigo 12), que traz as diretrizes de lançamentos para efluentes sanitários, houveram verificações diárias e análises mensais em laboratório específico, para análise da qualidade do efluente.

Apesar do descarte de efluente tratado ocorrer no Canal de Macrodrenagem da Companhia Siderúrgica do Pecém – CSP, o mesmo foi relatado ao órgão ambiental competente conforme legislação e de forma anual, com uma média de vazão de 1,3 m³/h (metro cúbico por hora) ou 1,3 x 10⁻³ ML/h (megalitros por hora). A companhia realizou a gestão ambiental quanto ao controle e monitoramento de seus indicadores, aspectos e impactos ambientais, incluindo o de descarte de efluentes, de forma exitosa e contribuiu para a minimização de impactos negativos relacionados ao tema ambiental.

Captação de água

(GRI 303-3)

Conforme o mapa fornecido pela World Resources Institute, Aqueeduct Water Risk Atlas e por estar localizada em área de alto risco de estresse hídrico, a ZPE Ceará permaneceu em 2021 com a outorga de uso de águas de superfície e de poço concedidas pela Companhia de Gestão dos Recursos Hídricos do Ceará – Cogeh.



As duas fontes foram classificadas como de água doce, portanto, as outorgas de uso relativas às suas respectivas fontes trazem as seguintes condições:

Fonte	Aduutora UTE Pecém
Capacidade da Fonte	3000 L/s
Bacia	Metropolitana
Município	São Gonçalo do Amarante
Distrito	Pecém
Volume Outorgado	90155 m ³ /ano
Vazão Outorgada	4 L/s

Fonte	Poço tubular Profundo
Capacidade da Fonte	4.44 L/s
Bacia	Metropolitana
Município	São Gonçalo do Amarante
Distrito	Pecém
Volume Outorgado	8760 m ³ /ano
Vazão Outorgada	3.33 L/s

Fonte: Cogehr.

A companhia informou ainda nas tabelas 1 e 2, os números de captação e descarte de água monitorados em 2021.

Captação de Água					
		Todas as áreas	Áreas com estresse hídrico		
Captação de água por fonte	Água subterrânea (total)		2.1 ML	2.1 ML	
	Água doce (sólidos dissolvidos totais ≤ 1.000 mg/L)		2.1 ML	2.1 ML	
	Outros tipos de água (sólidos dissolvidos totais ≥ 1.000 mg/L)				
	Água terceiros (total)		1,3 ML	1,3 ML	
	Água doce (sólidos dissolvidos totais ≤ 1.000 mg/L)		1,3 ML	1,3 ML	
	Outros tipos de água (sólidos dissolvidos totais ≥ 1.000 mg/L)				
	Total de captação de água de terceiros por fonte de captação	Água de superfície		1,3 ML	1,3 ML
		Água subterrânea			
		Água do mar			
Água produzida					
Captação total de água	Água de superfície (total) + água subterrânea (total) + água do mar (total) + água produzida (total) + água de terceiros (total)		3,4 ML	3,4 ML	

Tabela 1: Captação de água.

Descarte de água				
		Todas as áreas	Áreas com estresse hídrico	
Descarte de água por destinação	Água de superfície		1.2 ML	1.2 ML
	Água subterrânea		2.1 ML	2.1 ML
	Água do mar			
	Água de terceiros (total)			
	Água de terceiros enviada para uso por outras organizações			
Descarte total de água	Água de superfície (total) + água subterrânea (total) + água do mar (total) + água de terceiros (total)		3.3 ML	3.3 ML
Descarte de água por nível de tratamento	Sem tratamento		2.1 ML	2.1 ML
	Nível de tratamento	Estação de tratamento de Esgoto Mista (aeróbico e anaeróbico)	1.2 ML	1.2 ML

Tabela 2: Descarte de água.

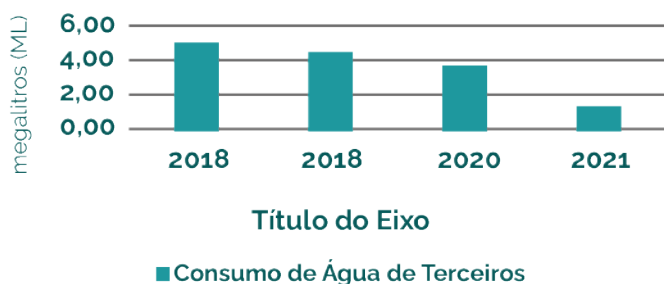
Consumo de água

(GRI 303-5)

O uso de água na companhia em 2021 deu-se pelo consumo interno, com a inclusão das atividades de jardinagem, o abastecimento do sistema de proteção a incêndios e um prédio de apoio, ocupado por transportadoras. Nossas instalações permitiram a armazenagem de até 120m³ de água tratada.

O consumo de água permaneceu com medição realizada por hidrômetro com a cobrança sendo vinculada ao uso. Com o apoio da Agenda Ambiental da Administração Pública - A3P, vem monitorando e reduzindo a utilização do recurso e forma educativa, conforme gráfico 1.

Consumo de Água de Terceiros



Consumo de Água Subterrâneo

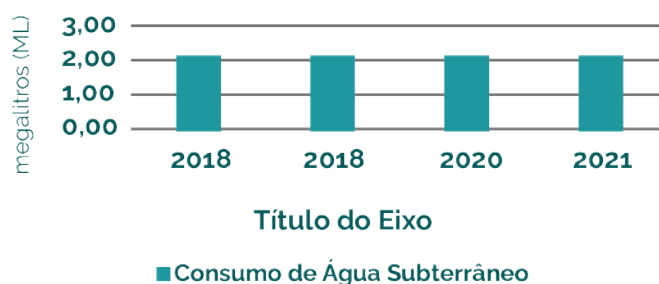


Gráfico 1: Consumo de água de terceiros.

Gráfico 2: Consumo de água subterrâneo.

Consumo de Água Anual

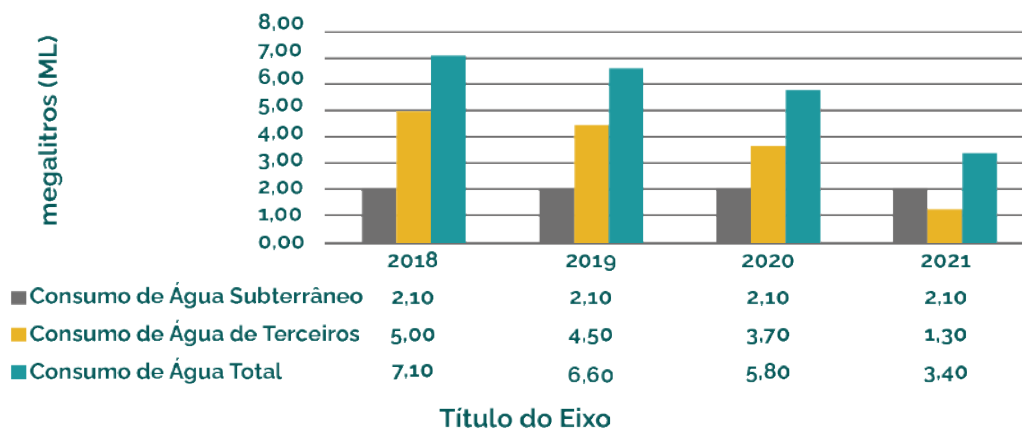


Gráfico 3: Consumo de água anual.

Com um olhar voltado à sustentabilidade e visando a diminuir o desperdício dos recursos naturais e bens públicos, a companhia implantou um sistema de reúso captando a água que antes seria despejada e encaminhando para tratamento. Foi instalado um tanque de decantação após essa etapa, no qual a água usada no processo fica armazenada para voltar ao sistema. Esse mecanismo permitiu uma economia de até 2.000 litros de água por retrolavagem. Em 2020, a economia com o uso do equipamento chegou a 138.000 litros de água. Em 2021, foram computados aproximadamente 106.000 litros de água reutilizados.



Imagem 1: Estação de Tratamento de Água da ZPE Ceará

Consumo de água subterrânea, é utilizada para manutenção da horta da ZPE Ceará.

Instalações em áreas com estresse hídrico		Instalação A	Instalação B
Captação de Água	Água de superfície		
	Água subterrânea		2,1 ML
	Água do mar		
	Água produzida		
	Água de terceiros	1,3 ML	
Consumo de água	Consumo total de água	1,2 ML	2,1 ML

Tabela 3: Instalações em áreas com estresse hídrico.



40

Consumo de Água			
		Todas as Áreas	Áreas com estresse hídrico
Consumo de água	Consumo total de água	3,3 ML	3,3 ML
	Mudança no armazenamento de água, se o armazenamento de água tiver sido identificado como causador de um impacto significativo		

Tabela 4: Consumo de água.

Captação de água	Captação total de água em megalitros por fornecedores que causam impactos significativos relacionados à água em áreas com estresses hídrico.	3,4 ML
Descarte de água	Percentual de fornecedores que causam impactos significativos relacionados a água provenientes do descarte de água que estabeleceram padrões mínimos para a qualidade de seu descarte de efluentes.	98%
Consumo de água	Consumo total de água em megalitros por fornecedores que causam impactos significativos relacionados à água em áreas com estresse hídrico.	3,3 ML

Tabela 5: Captação, descarte e consumo de água.

Energia (GRI 302)

A companhia sempre esteve comprometida com a melhoria contínua de seu desempenho ambiental, incentivando o consumo consciente de energia dentro da organização.

Os projetos de redução do uso de energia na ZPE Ceará, apoiaram a redução de custos e a minimização do consumo de recursos naturais, a exemplo das fontes de energia não renováveis para a diminuição da poluição e da utilização de energia elétrica.

Todo este trabalho com foco em sustentabilidade e com o uso de tecnologias, foi responsável pelos resultados positivos desde 2018. Utilizando a metodologia da Agenda Ambiental da Administração Pública - A3P, foi desenvolvido um plano de redução de consumo com base no histórico em anos anteriores, com a definição de metas e ações para implantação em relação ao consumo de energia.

O monitoramento ocorreu mensalmente para avaliar o consumo e comparar com o mesmo período de anos anteriores. Ações como otimizar o uso de lâmpadas, uso consciente pelos colaboradores, agendamento de desliga/desligamento de computadores e substituição de eletrodomésticos por outros mais eficientes foram pilares fundamentais para a redução do consumo.



Imagem 1: lâmpadas fluorescentes



Imagem 2: lâmpadas de leds



Imagem 3: Ar condicionado classe A



Imagem 4: Ar condicionado classe B

Redução no consumo de energia

(GRI 302-4)

A companhia não mediu esforços para alcançar redução de consumo de energia. Isto contribuiu para a obtenção de resultados satisfatórios, considerando a demanda de serviços e o porte do empreendimento. Os números de 2021 em relação aos de 2018, trouxeram um percentual de redução de 26,5% do consumo.

Em 2021, o consumo total de energia elétrica revelou aumento de 2,3% do total, como ilustra o Gráfico 1. No entanto a companhia considerou que tal valor não configurou perda de eficiência na redução do consumo de energia, pelo grau de aumento reduzido. A meta para 2022 será manter a faixa de consumo obtida nos últimos dois anos, com uma margem percentual aceitável de 5%.

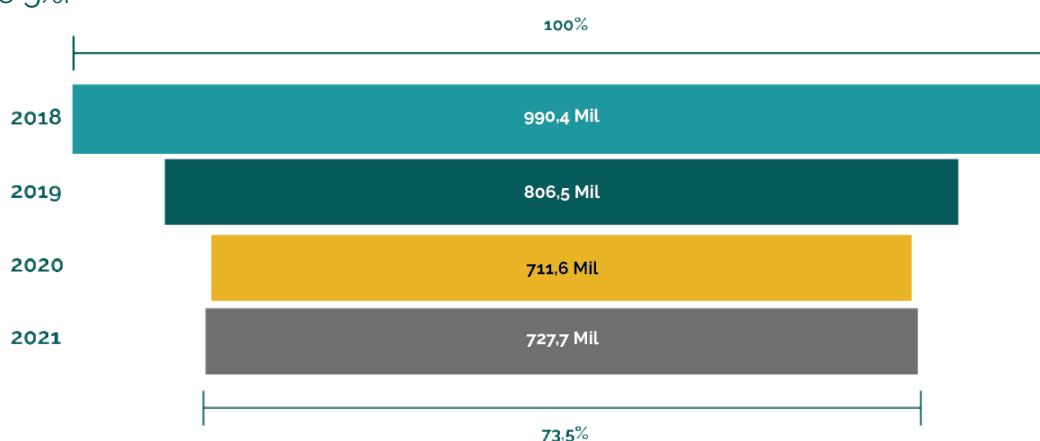


Gráfico 2: Consumo total de energia elétrica

Em relação ao consumo de fontes de energia não renováveis, como derivados de petróleo, houve um pequeno aumento na utilização em 2021. Devido a este fato, para 2022 algumas alternativas serão implementadas em prol da redução deste consumo.

Consumo Anual de Energia Não Renovável

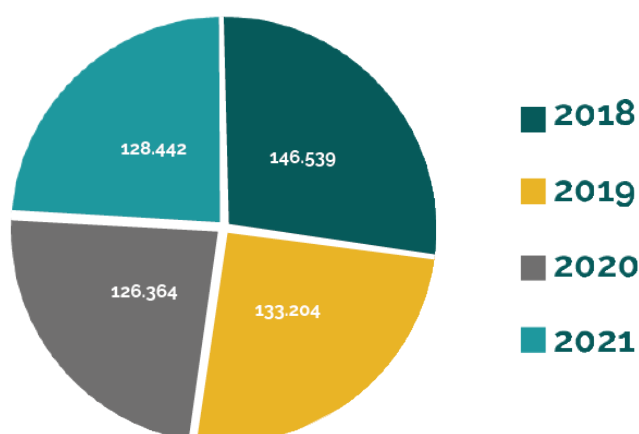


Gráfico 3: Consumo total de energia não renováveis;

Conformidade legal

(GRI 307, 301-1)

A companhia é fiscalizada por diversos órgãos anuentes e entidades, inclusive os ambientais. A manutenção das conformidades ambientais tornou-se item de extrema relevância para a Companhia, considerando que a abrangência do tema tem relevância interna e externa da organização, impactando colaboradores internos, comunidade local, órgãos fiscalizadores, prestadores de serviços e o próprio meio ambiente o que chancela o acompanhamento devido a possuir diversas condicionantes ambientais, oriundas de suas licenças e demais autorizações, assim como as normativas de resíduos sólidos, efluentes, potabilidade de água e de Saúde e Segurança no ambiente de trabalho e comunitário.

O Setor I possui Licença de Operação vinculada à Secretaria de Meio Ambiente e Urbanismo de São Gonçalo do Amarante (SEMURB), e o Setor II possui autorizações e Licenças de Instalação e Operação, vinculadas ao Instituto de Meio Ambiente de Caucaia (IMAC).

A ZPE Ceará gerencia todas as nuances relacionadas às licenças vigentes, incluindo prazos, renovações e cumprimento de suas condicionantes através da área de meio ambiente, possuindo ainda Normativos internos e Procedimentos Operacionais Padrão visando o gerenciamento do tema, ações de prevenção e de contenção em caso de possíveis desvios.

Por meio de auto monitoramento, verificações diárias, planilhas de acompanhamento e relatórios mensais, foram evidenciados os resultados relacionados a gestão de não conformidades, de modo a gerenciar riscos advindos deste aspecto. Em 2021, não foram registradas não conformidades em relação ao cumprimento de licenças, normativas e legislações às quais a ZPE Ceará corresponde. Os monitoramentos de itens legalmente aplicáveis permaneceram em 2021 sendo realizados periodicamente na Companhia, no intuito de evitar não conformidades.



Gestão dos Impactos ambientais

(GRI 103-1 a 103-3)

O tema gestão dos impactos ambientais é relevante para a ZPE Ceará, em decorrência de sua localização e de suas atividades, pois gera impactos ambientais que podem afetar, negativamente ou positivamente, seu público interno, acionistas, comunidade local, órgãos de anuência e de fiscalização, bem como o próprio meio ambiente.

Assim, torna-se basilar a aplicação da gestão de impactos ambientais para que se possa minimizar adversidades e potencializar benefícios, considerando tanto o ambiente interno quanto o externo. Para tanto, a ZPE Ceará traz, por setor funcional, o Levantamento de Aspectos e Impactos Ambientais – LAIA, pontuando, nesse íterim, possíveis pontos de melhoria.

Exigem-se controles, por parte de empresas instaladas e transportadoras, para evitar derramamentos de produtos químicos e reduzir os impactos negativos, caso aconteçam incidentes. Destaca-se a adesão da ZPE Ceará à Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P), programa de caráter voluntário do Ministério do Meio Ambiente que visa a inserção de práticas de sustentabilidade por parte de empresas aderentes.

Utilizando a metodologia do Programa, a ZPE Ceará também gere seus impactos voltados ao uso de energia, água, a gestão de resíduos e ao uso de insumos como papel e copos plásticos. Avalia-se anualmente as ações ligadas à A3P e, com isso, a gestão dos impactos relacionados, em que são traçadas metas e indicadores visando a redução de consumo e, com isso, de impactos potenciais e reais.

Qualidade do Ar

(GRI 305, 305-1 e 305-5)

A qualidade do ar está diretamente relacionada à intensidade das emissões lançadas no meio ambiente. Esses gases poluentes levam diretamente a essas situações, prejudicando a qualidade de vida dos colaboradores e ameaçam espécies animais e comunidades locais. Seguindo as orientações da A3P – Agenda Ambiental na Administração Pública do Ministério do Meio ambiente, permanecemos trabalhando constantemente para reduzir o impacto.

Em 2021 ocorreu o acompanhamento das empresas localizadas na área da ZPE Ceará e o monitoramento dos veículos movidos a diesel.

Os monitoramentos ocorreram de forma mensal, avaliando-se a variação da fuligem de carros movidos a diesel, com a medição realizada pela Escala Ringelmann. Não houve obrigação legal por parte da ZPE Ceará no monitoramento, porém a ação contribuiu para controlar as emissões atmosféricas do transporte dos colaboradores. Quando os transportes não estiverem em conformidade, é sempre solicitada a manutenção do veículo.

Como a ZPE CEARÁ está situada em um complexo industrial, também foi realizado um acompanhamento das emissões atmosféricas de empresa instaladas, verificando se estão atendendo os requisitos legais dos órgãos ambientais.



A Metodologia

- ☑ *Informações sobre o Relatório*
- ☑ *Inclusão de stakeholders e a Materialidade*

Informações sobre o Relatório

(GRI 102-45, 102-50 a 102-54 e 102-56)

A Zona de Processamento e Exportação do Ceará – ZPE Ceará, subsidiária do Complexo do Pecém, publica pelo segundo ano consecutivo o Relatório de Sustentabilidade com informações da Companhia, seus principais resultados, temas materiais e estratégicos do negócio e informações relevantes da Organização.

A edição de Relatório refere-se ao ciclo 2021 e foi preparada em conformidade com as Normas da Global Reporting Initiative - GRI – versão Standards (2016), opção essencial, respeitando os princípios de conteúdo e qualidade para a elaboração do relato de suas operações entre 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2021 e conteúdo das áreas ambiental, econômica e social.

Elaborado com apoio do Comitê de Sustentabilidade da Companhia, o relatório foi analisado e aprovado pela Diretoria Executiva da Organização e Governança da ZPE Ceará, que cancelam o conteúdo descrito internamente, não sendo submetido a verificação externa.

As informações e temas presentes nesta publicação atendem aos requisitos da Lei N° 13.303/2016, que versa sobre o estatuto jurídico da empresa pública, da sociedade de economia mista e de suas subsidiárias, acerca da divulgação anual de relatório integrado ou de sustentabilidade. Dúvidas, comentários e sugestões sobre o Relatório de Sustentabilidade 2021 podem ser enviados para o e-mail sustentabilidade@zpeceara.com.br.

Inclusão de *stakeholders* e a Materialidade

(GRI 102-40, 102-42, 102-43, 102-44, 102-46, 102-47, 102-48 e 102-49)

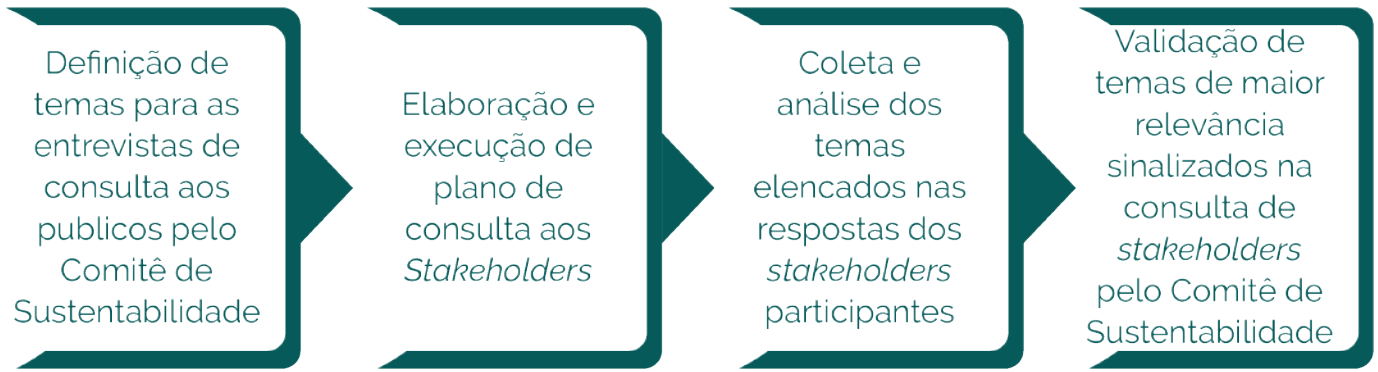
O processo de inclusão de stakeholders envolveu a participação de Comitê de Sustentabilidade da ZPE Ceará, que realizou a priorização dos públicos deste processo a partir de uma lista elaborada durante uma consultoria de gestão realizada pela empresa Publix no Complexo Industrial e Portuário do Pecém – CIPP/ZPE Ceará.

Para a priorização, foram considerados na avaliação o grau de impactos causados e sofridos pela ZPE Ceará no relacionamento com seus públicos, nas áreas social, ambiental e econômica. Através desta análise conjunta, foram identificados os públicos de maior relevância em termos de impacto e as medidas adotadas para responder às expectativas e interesses razoáveis dos públicos, chamando-os de prioritários, que totalizaram sete (7) stakeholders.



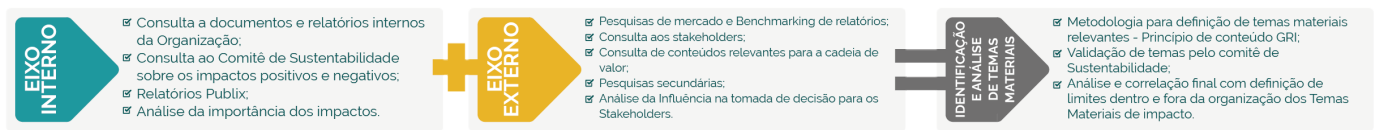
Com temas sugeridos pelo comitê de sustentabilidade da ZPECE, a consulta aos públicos prioritários ocorreu com apoio de formulários on-line, elencando na opinião dos participantes respondentes, os temas de maior relevância e que refletem os impactos significativos da Organização, com foco nas áreas econômica, social, ambiental e que influenciam, de forma substancial, as avaliações e decisões dos públicos priorizados.

O processo de engajamento de stakeholders resume-se na prática, no ciclo de etapas elencado a seguir:



A definição da abrangência e escopo do relatório seguiu o princípio da materialidade da GRI. Os aspectos materiais são aqueles que têm maior impacto na perspectiva dos stakeholders em sua tomada de decisão frente às questões de sustentabilidade da companhia e os influenciam da mesma forma em que impactam a Organização em sua estratégia voltada as questões ambientais, sociais e econômicas de forma positiva e/ou negativa.

Para a efetivação da identificação, tomaram-se por base os materiais especificados abaixo nos eixos interno e externo, resultando na identificação e análise dos temas materiais:



Após a verificação e análise dos temas na dinâmica utilizada para definição da matriz de materialidade, os que obtiveram maior relevância e pontuação no eixo da organização e no eixo do stakeholder foram validados pelo Comitê de Sustentabilidade da ZPE Ceará para prosseguir com o levantamento dos respectivos indicadores GRI de correlação. A tabela a seguir detalha como cada um dos 13 temas ficou disposto nas três esferas da sustentabilidade, de acordo com seu grau de relevância.



Cada tema material teve sua forma de gestão relatada junto aos limites, principais resultados e desafios nos eixos econômico, social e ambiental e, sabendo do compromisso do Complexo do Pecém e da ZPE Ceará como sua subsidiária com a sustentabilidade, verificou-se ainda o alinhamento dos temas materiais aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável – ODS.

Os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável – ODS são compostos por 17 temas com 169 metas de acompanhamento e 231 indicadores em uma agenda global de ações (Agenda 2030), com um único objetivo: “Um apelo global à ação para acabar com a pobreza, proteger o meio ambiente e o clima, garantindo que as pessoas, em todos os lugares, possam desfrutar de paz e de prosperidade” (ONU Brasil). Seu lançamento ocorreu em 2015 pela Organização das Nações Unidas - ONU, envolvendo 5 temas: Pessoas, Planeta, Prosperidade, Parceria e Paz.



Os ODS foram implantados em substituição aos 8 Objetivos do Milênio - ODM, que vigoraram entre 2000 e 2015 e tiveram suas metas alcançadas em todo o mundo, trabalhando para além das perspectivas de atendimento para famílias em situação de vulnerabilidade social, as melhorias de condições de vida para as populações mundiais, nas esferas da sustentabilidade, com foco em economia, meio ambiente e sociedade.

Na tabela a seguir, apresentamos a correlação de cada tema material aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável – ODS:



RELAÇÃO ENTRE TEMAS MATERIAIS E ODS				
ÁREAS	CATEGORIAS TÓPICOS GRI	TEMA	ODS RELACIONADOS	CONTRIBUIÇÃO NAS METAS
ECONÔMICA	IMPACTOS ECONÔMICOS INDIRETOS	Investimentos nos negócios	9	9.2;
		Desenvolvimento regional sustentável	9; 11;17	9.2; 11.a; 17.16 e 17.17
	FORMA DE GESTÃO	Produtividade das operações	8;12	8.4; 12.7
AMBIENTAL	FORMA DE GESTÃO	Gestão dos impactos ambientais	12, 13	12.2; 13.3
		Transparência - impactos socioambientais	6, 7, 8, 12, 16	6.3; 7.2; 8.4; 12.8; 16.5
	CONFORMIDADE AMBIENTAL	Conformidade ambiental	16	16.5; 16.6;
	EMISSÕES	Qualidade do ar	11	11.6;
	ENERGIA	Energia	7	7.1 e 7.2
	ÁGUA	Água	6	6.3; 6.4
SOCIAL	FORMA DE GESTÃO	Estruturação Organizacional - Padronização de processos	8	8.2, 8.3 e 8.4;
	COMPLIANCE SOCIOECONÔMICO	Conformidade Socioeconômica	8, 12, 16	8.3, 8.7; 12.7; 16.5;
	SAÚDE E SEGURANÇA OCUPACIONAL	Segurança no trabalho - Mapeamento de riscos	3,8	3.4; 3.8; 8.8
		Saúde dos colaboradores	3	3.3; 3.4; 3.8

Sumário de Conteúdo GRI Standards

GRI 102-54, 102-55

ESTE RELATÓRIO FOI PREPARADO EM CONFORMIDADE COM AS NORMAS GRI: OPÇÃO ESSENCIAL

GRI Standard	INDICADOR E DESCRIÇÃO	Página	OMISSÃO OBSERVAÇÃO	ODS
CONTEÚDOS-PADRÃO				
GRI 102: CONTEÚDOS PADRÃO DIVULGAÇÃO GERAL	Perfil			
	102-1 Nome da organização (GRI 102 - 2016)	6		8
	102-2 Atividades, marcas, produtos e serviços (GRI 102 - 2016)	6		8
	102-3 Localização da sede (GRI 102 - 2016)	6		8
	102-4 Localização das operações (GRI 102 - 2016)	6		8
	102-5 Propriedade e forma jurídica (GRI 102 - 2016)	6		8
	102-6 Mercados atendidos (GRI 102 - 2016)	6		8
	102-7 Porte da organização (GRI 102 - 2016)	8		8
	102-8 Informações sobre empregados e outros trabalhadores (GRI 102 - 2016)	29		8 e 10
	102-9 Cadeia de suprimentos (GRI 102 - 2016)	21		12
	102-10 Mudanças significativas na organização e na cadeia de suprimentos (GRI 102 - 2016)	21		12
	102-11 Abordagem ou princípio da precaução (GRI 102 - 2016)	17		16
	102-12 Iniciativas externas (GRI 102 - 2016)	10		11
	102-13 Participação em associações (GRI 102 - 2016)	11		11
	Estratégia			
	102-14 Declaração do principal tomador de decisão (GRI 102 - 2016)	2		11 e 16
	Ética e integridade			
	102-16 Valores, princípios, padrões e normas de comportamento (GRI 102 - 2016)	17		11 e 16
	Governança			
	102-18 Estrutura de governança (GRI 102 - 2016)	14		11 e 16
	Engajamento de stakeholders			
	102-40 Lista de grupos de partes interessadas (GRI 102 - 2016)	46		8 e 10
	102-41 Acordos de negociação coletiva (GRI 102 - 2016)	29		8 e 10
	102-42 Base usada para identificação e seleção de partes interessadas para engajamento (GRI 102 - 2016)	46		17
	102-43 Abordagem do envolvimento das partes interessadas (GRI 102 - 2016)	46		17
	102-44 Principais temas e preocupações levantadas durante o engajamento (GRI 102 - 2016)	46		17
	Prática de relato			
	102-45 Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas (GRI 102 - 2016)	46		11
	102-46 Definição do conteúdo do relatório e limite dos tópicos (GRI 102 - 2016)	46		11
	102-47 Relação de tópicos relevantes (GRI 102 - 2016)	46		11
	102-48 Reformulações de informações (GRI 102 - 2016)	46		11
	102-49 Alterações em lista de tópicos materiais e limites dos tópicos (GRI 102 - 2016)	46		11
	102-50 Período do relatório (GRI 102 - 2016)	46		11
	102-51 Data do relatório mais recente (GRI 102 - 2016)	46		11
102-52 Ciclo de emissão de relatórios (GRI 102 - 2016)	46		11	
102-53 Ponto de contato para perguntas relativas ao relatório (GRI 102 - 2016)	46		11	
102-54 Declaração de elaboração do relatório de acordo com as normas GRI Standards (GRI 102 - 2016)	46, 49		11	
102-55 Índice de conteúdo (GRI 102 - 2016)	49		11	
102-56 Garantia de verificação externa (GRI 102 - 2016)	46		11	
Tópicos Materiais				
GRI 200 - ECONÔMICO				
ASPECTO MATERIAL	INDICADOR			
Investimentos nos negócios	203-1 Investimentos e serviços de infraestrutura suportada (GRI 203 - 2016)	21		9
Desenvolvimento regional sustentável	203-2 Impactos econômicos indiretos significativos (GRI 203 - 2016)	23	A análise é realizada de forma macro em relação ao município de São Gonçalo do Amarante	9, 11 e 17
Produtividade das operações	103-1 a 103-3 Forma de gestão (GRI 103 - 2016)	24		8 e 12
GRI 300 - AMBIENTAL				
ASPECTO MATERIAL	INDICADOR			
Gestão dos Impactos ambientais	103-1 a 103-3 Forma de gestão (GRI 103 - 2016)	43		12, 13
Transparência nas medidas tomadas pra amenizar os impactos sociais e ambientais	103-1 a 103-3 Forma de gestão (GRI 103 - 2016)	18		6, 7, 8, 12, 16
Qualidade do ar	305-1 (Escopo 1) As emissões diretas de GEE (GRI 305 -2016)	44	A ZPE Ceará ainda não dispõe de monitoramento para este indicador.	11
	305-5 Redução das emissões de GEE (GRI 305 -2016)	44	A ZPE Ceará ainda não dispõe de monitoramento para este indicador.	11
Consumo de energia	302-1 O consumo de energia dentro da organização (GRI 302 -2016)	41		7
	302-4 Redução do consumo de energia (GRI 302 -2016)	42		7
Água: desperdício e reaproveitamento	303-2 Gestão de impactos relacionados ao descarte de água (GRI 303 -2018)	37		6
	303-3 Captação de água (GRI 303 -2018)	37		6
	303-5 Consumo de água (GRI 303 -2018)	39		6
Cumprimento dos dispositivos legais	307-1 Não conformidade com leis e aspectos ambientais (GRI 307 -2017)	43		16
GRI 400 - SOCIAL				
ASPECTO MATERIAL	INDICADOR			
Estruturação Organizacional e Padronização de processos	103-1 a 103-3 Forma de gestão (GRI 103 - 2016)	26		8, 9
Segurança no trabalho - Mapeamento de riscos	403-3 Trabalhadores com alta incidência ou alto risco de doenças relacionadas com a sua ocupação (GRI 403 -2020)	33		3, 8
Saúde dos funcionários	103-1 a 103-3 Forma de gestão (GRI 103 - 2016)	30		3
Impactos sociais e econômicos (compliance)	419-1 Não-conformidade com leis e regulamentos na área social e econômica (GRI 419 - 2016)	11		8, 12, 16

Expediente

DIRETORIA EXECUTIVA

• PRESIDÊNCIA

— EDUARDO NEVES

• DIRETORIA DE OPERAÇÕES

— ANDRÉA FREITAS

• DIRETORIA DE GOVERNANÇA

— ROBERTO CASTRO

ELABORAÇÃO

COMITÊ DE SUSTENTABILIDADE

Andréa Freitas, Ademar Filho, Cristiane Santiago, Karina Bzyl, Lucas Martins, Marcia Maia, Roberto Castro, Rodrigo Mesquita, Thiago Guimarães, Ulisses Lopes.

COORDENAÇÃO DO COMITÊ DE SUSTENTABILIDADE

Márcia Maia – Coordenação do Projeto

ORGANIZAÇÃO DE CONTEÚDO TÉCNICO GRI

Alice Abreu – Profissional de Sustentabilidade - *Certificada em elaboração de Relato de Sustentabilidade pela Global Reporting Initiative - GRI*

EDIÇÃO | DIAGRAMAÇÃO | FOTOS

Comunicação Complexo do Pecém e ZPE Ceará

Port of
Amsterdã



SETOR II



www.zpeceara.com.br